

Presença Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Setembro - 2019 - Nº 217 - Ano 18

ESPECIAL UNISANTOS

Departamento de Imprensa/UniSantos



Parte do grupo de estudantes do ensino médio que iniciaram, em agosto, o desenvolvimento de projetos de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento

UniSantos recebe mais de 300 estudantes do ensino médio para programas científicos e Modelo das Nações Unidas

Mais de 300 estudantes das escolas de ensino médio da Região Metropolitana da Baixada Santista conveniadas com a UniSantos foram recebidos, no início do segundo semestre, para atividades de iniciação científica, expedição científica, expresso científico e o Modelo das Nações Unidas (MONU). Eles, que foram recebidos por docentes e pesquisadores, fazem parte das novas turmas do Programa de Educação Científica para o Ensino Médio que conta com a parceria do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Inédito na região neste formato e abrangência, o Programa de Educação Científica tem o objetivo de formar cidadãos

plenos, conscientes e participativos, despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais. Durante um ano, os estudantes que integram a iniciação científica desenvolvem pesquisas, sob orientação de docentes-pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. No Expresso e Expedição Científica, oficinas proporcionam a experimentação e novas descobertas e conhecimentos.

No Modelo das Nações Unidas (MONU), os estudantes se preparam para conhecer aspectos políticos, econômicos e culturais de diferentes países e representá-los na simulação de uma reunião das Organizações das Nações Unidas. A partir de temas da atualidade, eles preparam pareceres dos



Estudantes do Expedição Científica e Expresso Científico durante as primeiras atividades em laboratórios da UniSantos



países e defendem os posicionamentos nos diferentes conselhos da organização internacional.

PARCEIROS - A UniSantos mantém

convênio com 38 escolas de ensino médio de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.

Expectativa

“Poucos têm essa oportunidade.

Do meu colégio, sou a única na iniciação científica. Estou com muita expectativa. Vai me ajudar na escolha profissional. Pretendo cursar Direito”.



Liriane Vitória Santana, 16 anos, do Colégio Canadá, está no Programa de Iniciação Científica

“Eu sei que eu quero algo na área de Exatas, mas ainda não sei exatamente em que curso. Eu olho muito para frente, por isso acho que esse

programa vai me ajudar muito”.



Bruno Gobato Simões, 16 anos, Colégio Universitas, está no Programa Expedição Científica

Bons frutos

Estudante do 2º semestre de Engenharia Química, **Emily de Jesus Bezerra**, 19 anos, comemora sua conquista por meio da pesquisa. A dedicação desde o início, em 2018, quando ingressou na UniSantos como bolsista de iniciação científica, pela Escola Técnica Municipal 1º de Maio, de Guarujá, foi a porta de entrada para obter bolsa de estudos na graduação e para contratação como técnica de laboratório do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec) da UniSantos.



“Foi na iniciação científica que eu desenvolvi um grande amor pela pesquisa e pela UniSantos. Quando percebi que a qualidade do ensino e a infraestrutura eram excelentes, decidi prestar o vestibular. A iniciação científica agregou muito para a minha vida”

TRENDS

A FEIRA QUE CONECTA
VOCÊ AO SEU FUTURO



INSCRIÇÕES

unisantos.br/trends

+ de 50 oficinas

Plantão de dúvidas

Sorteio de um Smartphone*



Das 10h às 21h

Av. Conselheiro Nébias, 300 - Santos - SP
Campus Dom Idílio José Soares



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS



Qual a disponibilidade de água potável na região?

“Avaliação e Monitoramento de Disponibilidade Hídrica Subterrânea na Baixada Santista usando Métodos Geofísicos”. Este é o título do projeto de pesquisa da UniSantos, que foi aprovado e receberá incentivo de cerca de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO). O estudo pretende mapear, até agosto de 2021, a situação dos aquíferos na Região Metropolitana da Baixada Santista.

O pesquisador Oleg Bokhonok, doutor em Geofísica Aplicada, que é docente dos cursos de Engenharia, explica que este é o primeiro projeto de pesquisa desta dimensão sendo realizado na costa brasileira. Segundo o docente, é importante que tenhamos informações sobre a

água potável e os recursos hídricos disponíveis na região. “A ideia é entender os aquíferos, saber onde está a água, e também monitorar. Ou seja, tornar o uso mais produtivo e sustentável”, explica.

Estão envolvidos no projeto o professor doutor Otávio Coaracy Brasil Gandolfo e o professor mestre Jhones Alberto Vaz. A pesquisa ainda contará com a participação de estudantes do Programa de Iniciação Científica, voluntários e estudantes de Iniciação Científica do Ensino Médio.



Acompanhados por docentes, estudantes realizaram testes com equipamentos GNSS recém-adquiridos



Estudantes já montaram sítio controlado para primeiro experimento com georadar (similar ao que será empregado neste projeto) na praia de Santos

Maior banco de dados sobre vacinação no Brasil

O avanço de grupos contrários à vacinação tem preocupado as autoridades de saúde do Brasil e do mundo. Os efeitos já são perceptíveis com o avanço dos casos de sarampo e outras doenças. Para compreender o real motivo pela queda da taxa de imunização em cada região do País, pesquisadores da UniSantos desenvolvem o estudo “Análise espacial da cobertura vacinal de crianças e sua relação com características socioeconômicas e de saúde no Brasil”, com o apoio do Ministério da Saúde por meio do CNPq e da Fundação Bill and Melinda Gates.

Vinculado à linha de pesquisa “Avaliação de exposição e risco ambiental”, do Programa de Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva, o estudo é coordenado pelas professoras doutoras Carolina Luísa Alves Bar-



Banco de Imagens

Pesquisa conta com apoio do Ministério da Saúde e da Fundação Bill and Melinda Gates

bieri e Lourdes Conceição Martins e conta com a participação de mestres e doutores, mestrandos e doutorandos, e estudantes dos cursos de Enfermagem e Engenharia Ambiental da UniSantos. Em março deste ano, ele foi apresentado em Nova Délí, na Índia, durante a Knowledge Integration Grand Challenges: Data Science Approaches to Improve Maternal and Child Health in India, Brazil and Africa, um dos maiores eventos mundiais da área de saúde materno-infantil, promovido pela Fundação Bill and Melinda Gates.



Professoras doutoras Lourdes Martins e Carolina Luísa Alves Barbieri

Universidade garante educação a docentes indígenas da região

De diferentes etnias, indígenas da Região Metropolitana da Baixada Santista já concluíram um ciclo de estudos no semestre passado, na Universidade Católica de Santos (UniSantos), e seguem em busca da qualificação necessária para aprimorar o trabalho docente que exercem em suas aldeias. A formação acadêmica está sendo viabilizada graças ao convênio inédito que envolve a Universidade, diretorias de ensino

da região, Fundação Nacional do Índio (Funai) e Diocese de Santos. Com bolsas integrais, eles cursam Pedagogia, Letras, Filosofia, Matemática, Ciências Biológicas, História e Música.

Estudante do 2º semestre de Filosofia, Sérgio Martins da Silva, da aldeia Aguapeú, de Mongaguá, diz que o curso vem trazendo benefícios para sua vida fora da Universidade. Vice-diretor da escola da sua aldeia, ele ressalta que a

UniSantos tem contribuído com novas ideias e ensinamentos. No mesmo curso, Hidaty Tuani Lemos Amorim, da aldeia Taniguá, de Peruibe, é iniciante na docência e já sabe como os conhecimentos adquiridos na Universidade serão trabalhados em sala de aula. “Depois desses seis meses eu vejo esse convênio como algo importantíssimo, porque ele traz novos conhecimentos que, sem dúvida, vou levar para o meu povo”.



Sérgio da Silva e Hidaty Amorim cursam o 2º semestre de Filosofia

Reconhecimento

Curso de Relações Públicas obtém nota máxima do MEC

O curso de Relações Públicas da UniSantos confirma mais uma vez a sua posição de destaque no País. Em recente avaliação do Ministério da Educação (MEC), para fins de renovação de reconhecimento de curso, ele recebeu a nota máxima (5). Os avaliadores estiveram na instituição entre os dias 12 e 14 de agosto e cancelaram a excelência nas dimensões

infraestrutura, organização didático-pedagógica e corpo docente. Em 2016, o curso já havia recebido a nota 5 dos representantes do MEC que estiveram na instituição.

Com notas de excelência em todos os itens que envolvem infraestrutura, outros destaques ficaram por conta da dimensão corpo docente, da atuação do Núcleo Docente Estruturante e da coordenação, pelo envolvimento e comprometimento. O regime de trabalho, titulação e experiência do corpo docente também foram ressaltados como diferencial.



Curso mantém integração com o mercado de trabalho por meio do evento “RP – o destaque é você”

Premiações

Estudantes de Publicidade são os grandes vencedores do Prêmio TV Tribuna

Do curso de Publicidade e Propaganda, os estudantes Gabrielle Alvarenga Baptista, Igor Martinelli Cruz, Marcos Aurélio Martos de Oliveira e Vitor Sequeira Martins foram os grandes vencedores do 4º Prêmio

TV Tribuna de Publicidade, na categoria Acadêmica. Com o comercial “Fake Não é Fato”, eles alertaram sobre o perigo das fake news e conquistaram o júri formado por profissionais da área.

A categoria acadêmica recebeu a inscrição de 16 peças publicitárias produzidas por estudantes de diferentes universidades e centros universitários da região. Coordenador do curso, o professor Wanderley Augusto Rodrigues Camargo orientou e acompanhou o grupo na premiação. Assista o vídeo no youtube.com/catolicaunisantos.



Divulgação A Tribuna

Estudantes e docente comemoram a vitória

Futuras arquitetas conquistam prêmio nacional

Com o projeto “Rua: Caminho Livre - Espaço Público para Expressão Coletiva”, as estudantes Cinthya Yukari Tawata, Gabriela da Silva Pinto, Nadia Marques Mendonça, Nájla Victoria Isaias Pires e Stefanie Camargo Pacífico, do 8º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da UniSantos, conquistaram a terceira colocação na 32ª edição do concurso portal Projetar.org. Elas concorreram com 170 estudantes e recém-formados de todo o País.

Restaurante-escola da UniSantos é o único no País

“Essa é uma oportunidade que precisa ser muito bem aproveitada, porque aqui você não aprende só técnicas de cozinha e sim lições que serão importantes para nossa formação como ser humano”. A afirmação de Hiago Alexandre Santafosta Bezerra Santos, integrante da 13ª turma do curso de qualificação em serviços de alimentos do restaurante-escola “Estação Bistrô”, retrata a importância da iniciativa que já formou 200 novos profissionais.

O projeto teve início em 2012, por meio do Ministério do Turismo, Prefeitura de Santos e a UniSantos. Em 2017, a renovação do convênio entre a Universidade e a Prefeitura foi a primeira forma-



lizada no País com recursos orçamentários do poder público estatal, conforme define a Lei que qualifica a UniSantos como instituição comunitária de educação superior, única na Baixada Santista.

Por meio dos cursos de Gastronomia e Nutrição, a UniSantos faz a capacitação

dos jovens em condições de vulnerabilidade social, abre campo de estágio para os universitários e atua diretamente com docentes e técnicos no local, além de realizar a gerência administrativa do espaço. O “Estação Bistrô” funciona de terça-feira a sábado, das 12

Workshop sobre ovos orgânicos, em julho, reuniu duas turmas do restaurante-escola



às 15 horas, no Largo Marquês de Monte Alegre, s/n, no Valongo, em Santos.

Saiba mais e confira o cardápio pelo www.estacaobistro.com.br.

Convênios e oferta de bolsas estimulam a mobilidade acadêmica

Os benefícios da Mobilidade Acadêmica vão além do aprendizado de outra língua. Conhecer novas culturas, conquistar maior autonomia, fazer novos amigos e criar uma rede de *network*, trabalhar o autoconhecimento e melhorar o currículo são algumas das conquistas do estudante durante o intercâmbio. Com

Fotos: Arquivo Pessoal



diversos convênios e oferta de bolsas, a UniSantos encaminha, semestralmente, diversos estudantes para desfrutar de um período acadêmico no exterior.

Prestes a concluir o curso de Ciências Biológicas na UniSantos, o estudante Arthur Pérez Aguiar, que está no 8º semestre, é um exemplo. Ele foi o vencedor do processo seletivo do Programa Top Espanha Santander Universidades 2019 e ganhou uma bolsa para um curso de três semanas, no mês de julho, na Universidade de Salamanca, na Espanha, onde assistiu aulas de gramática, língua e cultura espanhola. A vivência deste período ele define em uma frase:

Arthur recebeu bolsa para curso de três semanas, no mês de julho, na Universidade de Salamanca

“Esse programa somou para o meu lado acadêmico, profissional e principalmente pessoal”.

Vivenciando pela primeira vez um intercâmbio, o estudante conheceu novas culturas, expandiu seus horizontes. “Durante o programa deu para trocar experiências culturais com pessoas de diversos países, como Alemanha, Holanda, China e Estados Unidos”, destacou o futuro biólogo.

MOBILIDADE - Com o maior programa de intercâmbio da região, todos os semestres novos estudantes optam



Parte do grupo que embarcou no início deste semestre

pela vivência no exterior em dezenas de universidades parceiras da UniSantos. Com oferta de bolsas, eles permanecem durante um semestre nas instituições.

Profissionais também estão em busca de uma nova graduação

Com novas oportunidades no mercado de trabalho e em busca de realizar um sonho, pessoas com idade acima dos 30 anos estão cursando uma nova graduação. As experiências de vida e profissional têm contribuído para o excelente desempenho nos estudos e para o aprimoramento de novas habilidades e competências.

Formada em Educação Física e Fisioterapia, Lidiane Ferreira Alves, de 43 anos, está no curso de Psicologia da UniSantos. “A Psicologia sempre esteve nos meus planos desde que eu era adolescente”. Quando jovem, como era atleta optou por cursar



Hertha Feres



Lidiane Alves

Educação Física. Depois veio a Fisioterapia e agora sente que é um novo momento, pois gosta de trabalhar com o corpo e a mente.

Estudante do curso de Letras da UniSantos, Hertha Feres, de 58 anos, que é formada em Odontologia, deci-

“Foquei na UniSantos porque sei que é a melhor da região. Ela é bem reconhecida em São Paulo e bem vista no mercado”

Lidiane Ferreira Alves
- Estudante de Psicologia

diu investir em outra área com o objetivo de conciliar as duas profissões. “Não sei se vou chegar a dar aulas, mas tenho vontade. Comecei a fazer estágio e estou gostando muito. A área de pesquisa é uma coisa que sempre me interessou”.

UniSantos está na Rádio Boa Nova FM

A produção dos estudantes de Jornalismo da UniSantos está no ar na Rádio Boa Nova (96,3 FM). O programa esportivo “Toque de Prima”, que é produzido pelos estudantes do 6º e 8º semestres, é transmitido aos sábados, sempre a partir das 11 horas. O projeto, que é iniciativa dos próprios estudantes, surgiu durante as aulas de Radiojornalismo e foi incentivado pelos professores que já disponibilizam na emissora o programa “Mesa Redonda”, que aborda temas variados.



Instituto de Teologia São José de Anchieta é sinônimo da identidade católica



Instituto São José de Anchieta organizou, no mês de agosto, a I Jornada Teológica

Há um ano, o Instituto de Teologia São José de Anchieta foi incorporado à Universidade Católica de Santos, tornando-se a mais nova unidade universitária, sob a direção do padre Antônio Alberto Finotti. Com o curso de Formação em Teologia para Leigos, o instituto tem promovido uma série de atividades que buscam integrar a comunidade acadêmica, por meio da formação que visa maior compreensão e vivência dos conteúdos da fé cristã. Esse compromisso vai ao encontro das ações da Pró-Reitoria de Pas-

toral que expressam a identidade católica e a missão da Universidade.

Para o estudante do último ano, Paulo Henrique Antunes Ferreira, a qualidade do curso de Teologia para Leigos é o maior diferencial. Segundo ele, o interesse pelo assunto sempre existiu e depois de ingressar nos estudos nessa área, o desejo pela graduação aumentou. “Aprendi muitas coisas aqui nesse curso e espero que possamos voltar à Universidade no curso de graduação em Teologia”, conclui.



Nesta Pastoral
há lugar
para VOCÊ!

Acesse www.unisantos.br/pastoral
e saiba mais sobre a atuação da Pastoral na UniSantos



ESTUDAR NA
UNIVERSIDADE
DOS MEUS
SONHOS

#UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA

VESTIBULAR 20

CONHEÇA NOSSOS CURSOS

ADMINISTRAÇÃO
ARQUITETURA E URBANISMO
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CINEMA E AUDIOVISUAL
DIREITO
ENFERMAGEM

ENGENHARIA AMBIENTAL
ENGENHARIA CIVIL
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ENGENHARIA MECÂNICA
ENGENHARIA QUÍMICA
FARMÁCIA
FILOSOFIA
GASTRONOMIA
HISTÓRIA

JORNALISMO
LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS
MATEMÁTICA
MÚSICA
NUTRIÇÃO
PEDAGOGIA
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA
PSICOLOGIA
PUBLICIDADE E PROPAGANDA

QUÍMICA
RELAÇÕES INTERNACIONAIS
RELAÇÕES PÚBLICAS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
TEOLOGIA
TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO

INSCREVA-SE

unisantos.br/vestibular



PROVA

27/10



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS



 (13) 3205-5555 | 0800.7705551

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Setembro - 2019 - Nº 217 - Ano 19

Mês da Bíblia

"Nós amamos porque Deus primeiro nos amou" (1Jo 4,19).

Chico Surian



Dedicamos o mês de Setembro a um contato mais próximo e aprofundado com a Palavra de Deus nas Sagradas Escrituras. Por isso o chamamos de o "Mês da Bíblia". Este ano queremos nos deter um pouco mais sobre o conteúdo da Primeira Carta de São João, escrita lá pelo final do Século I para uma comunidade de cristãos na cidade de Éfeso, atualmente a cidade de Selçuk, na Turquia. Sugestões para o Mês da Bíblia: Todas as paróquias estão recebendo o subsídio para o Mês da Bíblia, preparado pelo Centro Bíblico Verbo - Bíblia Deus Caminhando com a Gente. São cinco encontros para serem estudados e rezados em forma de Círculo Bíblico. **P. 3**

Pascom Auxiliadora



Comunidade da paróquia N. S. Auxiliadora, em São Vicente, prepara festa para receber as crianças para a

Chico Surian



Missa diocesana de abertura da Semana da Família na igreja Sagrada Família, em Santos. Durante o mês de

Leigos

A importância do leigo/a nas pastorais da Igreja

Através das pastorais, a Igreja atende ao pedido de Jesus de levar o evangelho em todos os lugares: “*Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura*” (Mc 16,15). No mundo, onde o individualismo, o consumismo, a indiferença crescem cada vez mais precisamos mostrar caminhos para superar estas dificuldades e ser sinais de esperança e fraternidade.

Em sua primeira Exortação Apostólica (EG) o, Papa Francisco, referiu-se aos membros das pastorais, dizendo que a contribuição da Igreja no mundo atual é enorme e que agradece “o belo exemplo que me dão tantos cristãos que oferecem a sua vida e o seu tempo com alegria”.

É importante a participação do leigo nas pastorais, que tem em suas ações um modo de testemunhar, demonstrar o **Amor de Cristo** por nós, em especial aos mais necessitados.

É essencial a participação do Laicato, consciente e com fé, nas diversas pastorais para levar a Palavra de Deus em todos os lugares. Uma forma de cada leigo e leiga cumprir e fortalecer sua missão de evangelizador, de transformar fé em obras, servir aos irmãos e a comunidade. A cada um/a é dado um dom, e devemos colocar esse dom à serviço.

Existem muitas pastorais em nossa Diocese. Por exemplo: Batismo, Liturgia, Criança, Menor, Mulher Marginalizada, Saúde, Fé e Cidadania, Ecologia, da Comunicação, da Educação, da Família, entre outras. Cada uma com sua especificidade e importância.

É importante conhecer, e com o tempo, aprofundar o que cada pastoral realiza e seus objetivos. Muitas vezes, conhecemos pouco das pastorais, em especial das Pastorais Sociais.

Confiantes em Cristo, e sempre em oração, procuremos divulgar e incentivar as pessoas em nossas comunidades para participarem das atividades das pastorais e contribuir para que sejamos Luz no mundo.

Paulo Roberto da Silva/Codilei

CNBB lança nota sobre a Amazônia

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) emitiu nota, no dia 23 de agosto, sobre a situação em que classifica de “absurdos incêndios” e outras criminosas depredações em curso na Amazônia. Estas atitudes, segundo o documento, requerem posicionamentos adequados: “É urgente que os governos dos países amazônicos, especialmente o Brasil, adotem medidas sérias para salvar uma região determinante no equilíbrio ecológico do planeta – a Amazônia. Não é hora de desvarios e descalabros em juízos e falas”, diz a nota.

No documento, a CNBB ressalta que o Sínodo dos Bispos sobre a Amazônia, convocado pelo papa Francisco para outubro próximo, no cumprimento de sua tarefa missionária e da evangelização, é sinal de esperança e fonte de indicações importantes no dever de preservar a vida, a partir do respeito ao meio ambiente.

Confira, abaixo, a nota na íntegra o documento:

Nota da CNBB

“Levante a voz pela Amazônia”

O povo brasileiro, seus representantes e servidores têm a maior responsabilidade na defesa e preservação de toda a Região Amazônica. O Brasil possui significativa extensão desse precioso território, com o rico tesouro de sua fauna, flora e recursos hidrominerais. Os absurdos incêndios e outras criminosas depredações requerem, agora, posicionamentos adequados e providências urgentes. O meio ambiente precisa ser tratado nos parâmetros da ecologia integral, em sintonia com o ensinamento do Papa Francisco, na sua Carta Encíclica *Laudato Si'*, sobre o cuidado com a casa comum.

“Levante a voz pela Amazônia” é um movimento, agora, indispensável, em contraposição aos entendimentos e escolhas equivocados. A gravidade da tragédia das queimadas, e outras situações irracionais e gananciosas, com impactos de grandes proporções, local e planetária, requerem que, construtivamente, sensibilizando e corrigindo rumos, se levante a voz.

É hora de falar, escolher e agir com



equilíbrio e responsabilidade, para que todos assumam a nobre missão de proteger a Amazônia, respeitando o meio ambiente, os povos tradicionais, os indígenas, de quem somos irmãos. Sem assumir esse compromisso, todos sofrerão com perdas irreparáveis.

O Sínodo dos Bispos sobre a Amazônia, outubro próximo, em sintonia amorosa e profética com a convocação do Papa Francisco, no cumprimento da tarefa missionária e da evangelização, é sinal de esperança e fonte de indicações importantes no dever de preservar a vida, a partir do respeito ao meio ambiente.

“Levante a voz” para esclarecer, indicar e agir diferente, superar os descompassos vindos de uma prolongada e equivocada intervenção humana, em que predomina a “cultura do descarte” e a mentalidade extrativista. A Amazônia é uma região de rica biodiversidade, multiétnica, multicultural e multirreligiosa, espelho de toda a humanidade que, em defesa da vida, exige mudanças estruturais e pessoais de todos os seres humanos, Estados e da Igreja.

É urgente que os governos dos países amazônicos, especialmente o Brasil, adotem medidas sérias para salvar uma região determinante no equilíbrio

ecológico do planeta – a Amazônia. Não é hora de desvarios e descalabros em juízos e falas. “Levante a voz” na voz profética do Papa Francisco ao pedir, a todos os que ocupam posições de responsabilidade no campo econômico, político e social: “Sejamos guardiões da criação”.

Vamos construir juntos uma nova ordem social e política, à luz dos valores do Evangelho de Jesus, para o bem da humanidade, da Panamazônia, da sociedade brasileira, particularmente dos pobres desta terra. É indispensável para promovermos e preservarmos a vida na Amazônia e em todos os outros lugares do Brasil. Em diálogos e entendimentos lúcidos, que se “levante a voz”!

Brasília-DF, 23 de agosto de 2019

Dom Walmor Oliveira de Azevedo - **Arcebispo de Belo Horizonte-MG - Presidente da CNBB;**

Dom Jaime Spengler, OFM - **Arcebispo de Porto Alegre-RS- 1º Vice-Presidente da CNBB;**

Dom Mário Antônio da Silva - **Bispo de Roraima-RR- 2º Vice-Presidente da CNBB;**

Dom Joel Portella Amado - **Bispo Auxiliar de S. Sebastião do Rio de Janeiro-RJ- Secretário-Geral da CNBB**
(fonte: <http://www.cnbb.org.br>)



Leigos participantes da Jornada de Estudos Pastorais, no dia 29 de agosto, com o tema “1ª Carta de S. João”, em preparação ao Mês da Bíblia. O encontro foi assessorado pela teóloga Cecília Toselli, de S. Paulo. Realização: Conselho Diocesano de Leigos (Codilei).

LEIGOS EXCLUÍDOS 2019

Diocese de Santos/SP

Curtir Página 11 mil curtidas

Diocese de Santos/SP

Há 4 horas

VATICANNNEWS.VA

Madre Teresa: "O amor para qu..."

Acesse:

[FACEBOOK.COM/Diocesedesantos](https://www.facebook.com/Diocesedesantos)

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.

Bispo Diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Francisco Emílio Surian

Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Mês Missionário Extraordinário

O Santuário de Aparecida sediará neste mês de setembro o IV Congresso Vocacional do Brasil. Será um momento importante no aprofundamento do Sínodo de 2018, que teve como tema “os jovens, a fé e o discernimento vocacional”, e da Exortação Apostólica pós-sinodal “Cristo vive”. O Congresso tratará sobre *vocação e discernimento*, e será uma iniciativa que dará continuidade à convocação do Papa Francisco à Igreja, para que tenha sempre presente esta dimensão fundamental da iniciação à vida cristã, a vocação. O lema do Congresso é uma prece bíblica que recorda a fonte de toda vocação: “Mostra-me, Senhor, os teus caminhos” (Sl 25,4)!

Este encontro antecede o **Mês Missionário Extraordinário**, proclamado pelo Papa Francisco para outubro deste ano, que tem como tema a sugestiva convocação *“Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”*. Somos vocacionados para a missão!

O Encontro Vocacional e o **Mês Missionário Extraordinário** visam reavivar a consciência batismal do Povo de Deus em relação à missão da Igreja. Este é justamente o intuito do Papa Francisco para o próximo outubro: “Que todos os fiéis tenham verdadeiramente a peito o anúncio do Evangelho e a transformação das suas comunidades em realidades missionárias e evangelizadoras; e aumente o amor pela missão, que é uma paixão por Jesus e, simultaneamente, uma paixão pelo seu povo” (Carta ao Cardeal Filoni, por ocasião do centenário da promulgação da Carta Apostólica *Maximum Illud*, de 22 de outubro de 2017).

As **iniciativas para o Mês Missionário nas Paróquias** podem ser organizadas conforme as sugestões do Guia do Mês Missionário Extraordinário

oferecido pela CNBB, e já enviado a todas as Paróquias, juntamente com materiais e subsídios, e visam:

1 - Aprofundar a Missão: tomar consciência que a missão tem origem no amor do Pai, amor que se comunica porque Deus é amor. Este amor de Deus manifestou-se de modo definitivo com o envio do Filho amado, o Verbo feito carne, Jesus Cristo. O Mistério Pascal torna-se então fonte de toda missão. De fato, a “dinâmica da missão deriva do evento pascal, da fé querigmática e do testemunho da vida e da mensagem de Jesus Cristo”.

Aprofundar a missão significa também ressaltar o sentido da missão *ad gentes*, porque ela é o modelo de toda a missão evangelizadora da Igreja, pois surge do mandato de Cristo para anunciar o Evangelho e tornar discípulos todos os povos. A missão *ad gentes* significa levar o Evangelho em outras regiões geográficas, mas também em evangelizar nos locais e “ambientes humanos, culturais e religiosos ainda alheios ao Evangelho de Jesus e à presença sacramental da Igreja” (Papa Francisco).

Esta missão é de todos os batizados, que devem se dispor a agir como uma ação em mutirão, a partir de um encontro com Jesus Cristo vivo em sua Igreja, que vem ao nosso encontro na Eucaristia, na Palavra de Deus, na oração pessoal e comunitária, e nos pobres!

2 - Apresentar testemunhos da missão: o Guia sugere recordar os padroeiros da missão, Santa Terezinha do Menino Jesus e São Francisco Xavier, e apresentar o testemunho de outros santos e santas, mártires da missão e confessores da fé, expressão das Igrejas dispersas em todo o mundo. São



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

Que a celebração do Mês Missionário Extraordinário contribua para que cresça a consciência de que somos *“Batizados e enviados, a Igreja de Cristo em missão no mundo”!*

lembrados também alguns nomes de pessoas ainda não canonizadas, mas que deram um testemunho forte de entrega na missão, como o Pe. Ezequiel Ramin (Servo de Deus), missionário comboniano, assassinado quando voltava de uma missão de paz, em Cacoal (RO); e a Dra. Zilda Arns, médica e missionária que salvou milhares de vidas, especialmente de crianças, com a fundação da Pastoral da Criança.

3 - Vivenciar a missão permanente: a intensificação das ações de formação e de animação missionárias deste Mês Extraordinário tem em mira fortalecer a consciência de missão permanente da Igreja, provocando a conversão pastoral missionária. Para isso, sugere-se realizar experiência de sair em missão, promovendo visitas missionárias, realizando ações concretas de compromisso com os mais pobres, realizando missões populares, e, acrescento, **implementando os oito projetos que estão em nosso Plano Diocesano de Evangelização/Programa 1:** Revitalizar o COMIPA - Conselho Missionário Paroquial; Missionários do

Diálogo: fé e razão no mundo acadêmico; Missionários Peregrinos na Cidade; Missionários da Comunicação: a Boa Nova para todos; Missionários para o mundo: Igrejas-Irmãs; Missionários da Vida nova do Mestre Jesus; Garotada Missionária (IAM); Missionários do Povo: Piedade Popular. A caridade missionária será também vivenciada com **o gesto concreto da coleta missionária**. Estaremos também conectados com o Sínodo para a Amazônia que será realizado em Roma, neste mês de outubro.

4 - Celebrar a missão: oração e celebração devem ser momentos fortes para alimentar a espiritualidade da missão. O Guia oferece subsídios para celebrações da Eucaristia, com oração dos fiéis e oração missionária e também um roteiro para a Vigília no dia 19 de outubro. Propõe ainda outras iniciativas, como novena e terço missionário, retiros e temas para a novena dos padroeiros, que podem ser utilizados também em outras ocasiões.

Que a celebração do Mês Missionário Extraordinário contribua para que cresça a consciência de que somos *“Batizados e enviados, a Igreja de Cristo em missão no mundo”!*

Editorial

O amor é a nossa identidade como filhos de Deus

Dedicamos o mês de Setembro a um contato mais próximo e aprofundado com a Palavra de Deus nas Sagradas Escrituras. Por isso o chamamos de o **“Mês da Bíblia”**.

Cada ano a Igreja nos convida a olhar com mais atenção a um livro ou a um tema especial contido nas Escrituras. Este ano queremos nos deter um pouco mais sobre o conteúdo da Primeira Carta de São João, escrita lá pelo final do Século I para uma comunidade de cristãos na cidade de Éfeso, atualmente a cidade de Selçuk, na Turquia.

Naquela época era uma importante cidade portuária do Império Romano, ligando a Grécia a Rona e a várias cidades da Ásia Menor. Era uma cidade cosmopolita, isto é, abrigava uma diversidade de povos com diferentes culturas, religiões e visões de mundo: egípcios, gregos, itálicos, sírios, judeus dentre outras.

Não é difícil imaginar o quão complicada era a situação dos cristãos - com uma nova maneira de ver o mundo, as pessoas e a religião - naquele contexto. E, essa diversidade de pensamentos acabava se refletindo no seio da comunidade que ainda estava ensaiando os primeiros passos nesse ‘novo jeito’ de ser no mundo, isto é, nesse ‘novo jeito de ser’, a partir do jeito de ser e de viver de Jesus de Nazaré.

Acontece que a consciência de fé da comunidade ainda não estava amadurecida suficientemente, os cristãos

ainda não haviam sistematizado seu entendimento sobre a própria vida e missão de Jesus - Jesus foi homem de verdade? Jesus era só espírito? Basta ‘entender’ quem é Jesus para ser salvo? Precisa praticar obras de caridade para ser cristão? -, o que gerava muitas orientações confusas sobre como devia ser ou não a “identidade” dos cristãos, e essa diversidade de orientação estava criando verdadeiros conflitos e desentendimentos na comunidade.

João vai escrever, então, a essa comunidade, para colocar as ‘coisas nos trilhos’ e ajudar a dirimir as grandes dúvidas que estavam perturbando a harmonia da vida comunitária.

Esses escritos de João encontram eco ainda hoje em nossas comunidades: também temos vivido problemas por falta de clareza sobre nossa fé, por concepções diferentes sobre a identidade de Jesus (os mesmos questionamentos de antigamente), sobre nosso modo de ser cristãos, hoje, no meio de sociedades que são profundamente pluriculturais, que professam diferentes doutrinas religiosas e até que não aceitam nenhum tipo de fé religiosa.

Então, aquilo que São João escreveu para os cristãos de Éfeso do final do Século I serve para nós, cristãos, do início do século XXI.

Assim se compreende a estrutura e o conteúdo da Primeira Carta de São João:

Tema central: A comunhão com

Deus e com o seu Filho Jesus Cristo é o tema principal da Carta. Aceitar Jesus Cristo encarnado é a ceitar o seu projeto de amar até o fim. Daí decorre que o amor fraterno é a condição para Deus e Jesus Cristo se fazer morada em cada pessoa. É a nossa identidade.

Prólogo: (1 Jo 1,1-4): É uma síntese da Carta, testemunhando a Encarnação e reforçando a comunhão com o Pai, o Filho e a Comunidade.

Primeira Parte (1 Jo 1, 5-2,28): Deus é luz. Luz é sinônimo de vida, de bem. Trevas é tudo o que se opõe à vida, ao projeto de Deus. E para viver na luz é preciso: a) reconhecer-se pecador; b) aceitar as exigências do amor de Deus; c) não amar o mundo; d) preservar-se dos anticristos (aqueles que desvirtuam a verdadeira identidade do Filho de Deus).

Segunda parte (1 Jo 2,29-4,6): É a partir de Jesus que podemos ser chamadas/os filhas e filhos de Deus, cuja exigência é viver a prática da justiça. E para viver a justiça é preciso: a) romper com o pecado, isto é, não praticar injustiças; b) observar o mandamento do amor; c) discernir o verdadeiro espírito. Só o amor e a solidariedade comprovam a nossa identidade de filhas e filhos de Deus.

Terceira parte (1 Jo 4,7-5,13): O amor e a fé. É o amor fraterno que nos possibilita conhecer a Deus. E quem ama é uma pessoa livre, não tem medo, é capaz de vencer o mundo.

Epílogo (1 Jo 5,14-21): Oração pelos

pecadores e a fé em Jesus Cristo. É a oração que nos coloca em contato com o projeto de Deus e com as pessoas.

Sugestões para o Mês da Bíblia: Todas as paróquias estão recebendo o subsídio para o Mês da Bíblia, preparado pelo Centro Bíblico Verbo - Bíblia Deus Caminhando com a Gente. São cinco encontros para serem estudados e rezados em forma de Círculo Bíblico. Os temas são: 1) Jesus, o Messias Encarnado nos purifica de todo o pecado. 2) - Preservar-se do mundo do maligno. 3) - Discernir os sinais do verdadeiro espírito. 4) - O amor faz a vida ressurgir! e 5) - Deus é amor! Há ainda dois pequenos textos para aprofundamento do tema central: “Jesus Cristo feito carne nos evangelhos das comunidades cristãs” e “contra o mundo da morte”.

Procure as equipes de Animação Bíblica de sua Comunidade, organize pequenos grupos para estudar e rezar a Primeira Carta de São João durante este Mês da Bíblia. Não se preocupe em formar grandes grupos: pelo contrário, grupos de amigos, de vizinhos, de colegas de trabalho, em casa mesmo, ou até um pequeno grupo para rezar na praça, na rua.

E para terminar, ficamos com a mensagem final da Primeira Carta de São João: “Filhinhos, fiquem longe dos ídolos” (1 Jo 5,21).

(Fonte: Folheto *“Bíblia Deus Caminhando com a Gente/Centro Bíblico Verbo para o Mês da Bíblia 2019”*)

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



“Porque quem se eleva será humilhado e quem se humilha será elevado”

Neste Artigo Bíblico-Catequético-Missionário, do 22º Domingo do Tempo Comum, refletiremos a passagem do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas 14, 1.7-14.

Este Evangelho nos apresenta Jesus na casa de um dos chefes dos fariseus, sentado à mesa com eles. Por que Jesus está na casa sentado à mesa? Na casa acontecia o ensinamento, a catequese e as celebrações. Nesta catequese ao redor da mesa, Jesus apresenta dois ensinamentos. O primeiro, tem seu ponto de partida nas regras de etiqueta sugerida pelos mestres judaicos, como “Não te vanglories na frente do rei, nem ocupes o lugar dos grandes; pois é melhor que te digam: ‘Sobe aqui!’, do que seres humilhados na frente de um nobre” (Pr 25, 6-7).

Jesus se serve deste costume para catequisar, observando a busca frenética dos convidados em ocupar os lugares de destaque na mesa. Jesus mostra que o estilo de Deus é completamente oposto, apresentando um novo critério, um novo olhar e uma nova prática. Mostra que o Reino é a partir dos que não estão na casa e, muito menos ao redor da mesa.

O segundo ensinamento tem no seu centro as relações sociais, onde a regra era estar junto com os ricos e poderosos, especialmente nas festas, nos banquetes. *Jesus coloca os pobres no centro. A escolha dos pobres, os que não contam, significa assumir plenamente a sua causa:* “Quando deres uma festa, chama os pobres, estropiados, coxos, cegos” (Lc 14,13). E, ainda, a escolha preferencial pelos pobres não deve ser demagógica, a partir de um mero assistencialismo, para calar a consciência, mas assumir plenamente a sua causa, como vemos no Projeto de Jesus: “O Espírito do Senhor está sobre mim... para evangelizar os pobres...” (Lucas 4, 16ss), ou ainda: “Vinde, benditos do meu Pai... Pois tive fome me deste de comer...” (Lucas 25, 31ss).

No coração do Evangelho estão os pobres os que vivem à margem da sociedade. Dentro desse critério, o Papa Francisco fala de uma ‘Igreja em saída’ num dinamismo missionário: “Prefiro uma Igreja acidentada, ferida” por defender os pobres; “não tanto aos amigos e vizinhos ricos, mas sobretudo os pobres e os doentes, aqueles que são desprezados e esquecidos” (EG n° 48-49).

Por último, a fidelidade ao Evangelho brota da gratuidade de Deus que nos precede com seu Amor, gerando relações de igualdade, de justa fraternidade, onde os mais vulneráveis ocupam os primeiros lugares no banquete do Reino.

Para refletir: No interior da comunidade cristã, na prática catequética, na evangelização como discípulos, exaltamos, valorizamos e servimos com esse novo critério, de um olhar para com os que mais precisam, da nossa caridade, atenção, carinho e amor?

AGENDAS

Retiro Diocesano para Discípulos Missionários: Catequistas e Evangelizadores. Este retiro acontecerá em todas as cidades de nossa Diocese.

Mais informações com a equipe da Iniciação à Vida Cristã Paroquial de sua Paróquia, ou com o coordenador de sua região.

Diáconos permanentes celebram Padroeiro

Chico Surian



No dia 8 de agosto, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, presidiu a missa em ação de graças a S. Lourenço, Padroeiro dos Diáconos Permanentes. A missa foi celebrada na Igreja São Judas Tadeu, em Santos, e concelebrada por Pe. Antonio Alberto Finotti, pároco da S. Judas, e Coordenador da Equipe

Formativa para o Diaconato Permanente da Diocese.

Familiares e paroquianos também participaram da celebração. Na foto, Pe. Toninho, D. Tarcísio e diáconos. A Diocese conta, atualmente, com o ministério de 30 diáconos permanentes em diversas paróquias.

Comunidade festeja iniciação à vida cristã

Fotos: Pascom Auxiliadora



P. Isac Carneiro põe o 'bloco na rua' e anima o 'bate-lata' da meninada. Abaixo, um pouco das pastorais e serviços da Comunidade

Se este momento da Iniciação à Vida Cristã se chama “Festa das Inscrições”, então que se faça festa!

É com esse espírito que a comunidade da Paróquia N.S. Auxiliadora, no Parque das Bandeiras, em São Vicente, vem celebrando a Festa das Inscrições dos novos membros para a Iniciação à Vida Cristã (IVC).

Silvânia Paulino, Coordenadora da Catequese (juntamente com Valci Costa Almeida), conta como esta festa é realizada: “A Festa das Inscrições acontece como encerramento da Semana da Família, e este ano foi no dia 18 de agosto. Ela é o resultado do trabalho dos Introdutores - temos 18, e 33 catequistas - que passaram dois meses visitando as famílias do bairro e fazendo o convite. Este ano tivemos 63 inscrições. Após a santa missa, na Matriz, fomos em caminhada até a Igreja S. Teresinha, onde as crianças puderam conhecer as nossas pastorais e um pouco mais da vida da paróquia. Lá, também, foram oferecidos diversos serviços, brincadeiras para as crianças e adultos e encerramos com o



almoço comunitário, que contou com o apoio total das pastorais”.

Silvânia conta ainda que muitas famílias vieram até a Igreja após verem a caminhada pelas ruas do bairro: “É uma alegria sem tamanho ver que as pessoas ainda querem voltar para a Comunidade. Esse é o nosso maior prêmio”.



Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2ª-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-18h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos-2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N. Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos- 1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2ª-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
25. Com. S. Pedro (Par. N. Senhora das Graças/Pg)- 19h
26. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h

Quarta-feira

27. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
28. S. José Operário/Stos-20h
29. N. S. Assunção/Stos- 20h
30. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
31. S. Rosa de Lima/Gua-19h
32. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
33. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
34. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
35. Com. S. José (N.S. Graças/Pg)-19h
36. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

Quinta-Feira

37. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
38. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
39. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
40. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
41. N. Senhora das Graças/Pg- 19h
42. Sag. Coração de Jesus - 2ª e 4ª quinta-feira do mês - 20h

Sexta-feira

43. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
44. São Benedito/Santos-18h
45. S. Margarida Maria/Santos-20h
46. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
47. S. João Batista/Peruíbe-20h
48. N. S. Dores, Pq. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

Sábado

49. Com. S. Judas (P. N. S. de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h

Domingo

50. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Doutrina Social

Sínodo da Amazônia: preocupação com o Bem Comum – Cuidado com a Vida.



Muito se tem falado sobre o Sínodo da Amazônia. A oposição de alguns, se compreendida por causa dos interesses econômicos, por parte daqueles que só entendem a vida como uma necessidade extrema de obter o lucro imediato, a qualquer custo e sem qualquer motivação ética; passa a ser totalmente incompreensível quando esta oposição vem de cristãos batizados, Católicos Apostólicos Romanos. A cisão produzida por estes que se opõem ao Papa, ou realiza-se por má-fé, ou por incapacidade de conhecer a própria Igreja.

Já o Papa, hoje Santo, João Paulo II, manifestava-se sobre a importância da Região Amazônica: “Um dos espaços mais apreciados do mundo pela sua diversidade biológica, que o torna vital para o equilíbrio ambiental de todo o planeta” (ver Exort. apost. *Ecclesia in America*, 25). Ou em *Homilia em Val Vidende (Itália) na festa votiva de São João Gualberto*, em 12 de Julho de 1987, quando o Papa Santo proclama: “As florestas contribuem para manter equilíbrios naturais essenciais indispensáveis para a vida”.

É diante desta compreensão que o Compêndio da Doutrina Social da Igreja, em seu Capítulo X: *Salvaguardar o Ambiente*, afirma: “A tal propósito, cada um pode facilmente advertir, por exemplo, a importância da região amazônica (...) A sua destruição, também através de inconsiderados incêndios dolosos acelera os processos de desertificação com perigosas consequências para as reservas de água e compromete a vida de muitos povos indígenas e o bem-estar das gerações futuras. Todos, indivíduos e sujeitos institucionais, devem sentir-se comprometidos a proteger o patrimônio florestal e, onde necessário, promover adequados programas de reflorestamento”.

O utilitarismo perverso, que só enxerga o lucro, que produz a violência contra os excluídos, é profundamente criticado pelo Papa Francisco em sua Exortação Apostólica “*Evangelii Gaudium*”: “Esta Economia mata!”. Sim, os interesses econômicos matam, não só a vida humana, mas a vida em sua totalidade, o ecossistema, a floresta com seus animais e toda a vida que ali se reproduz. O fogo não destrói apenas árvores. Destrói toda uma memória genética, abundância de vida que se reproduz no solo e entre os galhos das árvores, e memória história e cultural dos povos que lá habitam.

A defesa da vida, e principalmente da vida dos mais indefesos precisa ser nosso maior ato de Fé. Toda vez que o cristão abandona seu caminho profético em defesa da vida, na verdade também se afasta de seu Deus. E, como na Bíblia, toda vez que o povo se afastava da Aliança com Deus, era prenúncio de grandes desgraças: estamos bem próximos de grandes desastres. Previsões de enchentes, furacões e de desertificação da Amazônia, caso o ser humano continue agindo no mesmo grau de irresponsabilidade.

Por tudo isso, é bem-vindo o Sínodo da Amazônia. Momento privilegiado para pensar a Vida, a Missão e a nossa importante contribuição para a conservação e reconstrução da Casa Comum. Certamente cabe a esta e à próxima geração decidir sobre o futuro da pequena bôlide azul que flutua no Universo. As decisões que tomarmos hoje serão cruciais para o futuro da vida humana das próximas gerações. Precisamos decidir se nossa herança estará mais próxima de um Paraíso ou de um Inferno. Certamente, aqueles que se opõem ao Sínodo da Amazônia, já optaram pelo Inferno!

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos

Comidi realiza formação para o Mês Missionário

Como parte das celebrações do Mês Missionário Extraordinário, de 1 a 31 de outubro, a Comissão Missionária Diocesana (Comidi) está preparando diversas atividades.

Saiba mais sobre o Mês Missionário Extraordinário na mensagem de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, à pág. 3 desta edição.

Dia 1/10 - Abertura do Mês Missionário nas paróquias.

Dia 26/10 - 16h - Encerramento do Mês Missionário com a Caminhada Missionária pela praia, em Santos: do Canal 1 até o Emissário Submarino.

Peregrinação da Cruz Missionária: a Cruz Missionária estará percorrendo as Regiões Pastorais da Diocese, conforme calendário:

Região Guarujá:

2 a 8 - São João Batista (Bertioga)

8 a 13 - N.S. Graças/V. de Carvalho.

13 a 18 - São José/V. Carvalho.

18 a 23 - S. Rosa/Santa Rosa.

23 a 27 - N. S. de Fátima/Centro.

27 a 31 - Sr. Bom Jesus/vila Zilda.

2 a 6/10 - Região Litoral Sul (Itanhaém e Peruíbe).

6 a 11 - Região Litoral Centro (Monaguá e Praia Grande).

11 a 17 - Região Cubatão

17 a 22 - Região São Vicente

22 a 24 - Região Orla/Santos

24 a 27 - Região Centro 1

27 a 31 - Região Centro 2

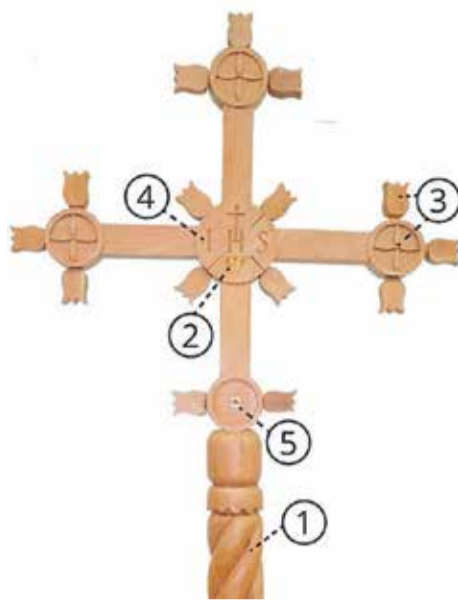
Formação para o Mês Missionário Carta Convite

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Mc 16, 15)

Paz e Bem a todos!

Irmãos, a Comissão Missionária Diocesana (Comidi) convida a todos para um Encontro de Formação Missionária em nossa Diocese, para aprofundar os ensinamentos na manutenção e implantação das COMIPAS (Comissão Missionária Paroquial) e estudar o tema “Batizados e Enviados - a Igreja de Cristo em Missão no Mundo”, em preparação para a realização do Mês Missionário Extraordinário (Outubro/2019).

Para tanto, contamos com o apoio de todos os Párocos de nossa Diocese,



no intuito da divulgação em suas paróquias, bem como indicar e solicitar a participação de, no mínimo, 5 membros que possam se comprometer com o projeto missionário, a realização do Mês Extraordinário Missionário, manutenção e implantação da COMIPA nas paróquias que ainda não a tenham.

O palestrante convidado é o Pe. Andrea Vascon, Vigário na Paróquia N. Sra. de Fátima, na Diocese de Campo Limpo em SP, Assessor da COMIDI.

Local: Salão da Catedral de Santos

Data: 21/9/19, das 8h às 16h.

Taxa: R\$ 10,00 por pessoa (para o almoço, a ser pago no local, no dia da formação).

Inscrições: Até o dia 17/9/19.

A Ficha de inscrição (abaixo) deverá ser preenchida e enviada pelo e-mail formacaomissionaria@hotmail.com A/C de Ana Lojo. Para quem não tem acesso à internet, poderá ser entregue nas secretarias paroquiais, para que seja enviada ao email acima indicado. Dúvidas ou esclarecimentos, favor enviar mensagem pelo Whats 13-97409.8797 - Ana Lojo.

Solicitamos o comparecimento, pois providenciaremos o almoço conforme as inscrições.

Santos, 27 de agosto de 2019.

Pe. Elmiran Ferreira - **Assessor Diocesano**
Ana Lojo - **Secretária COMIDI**

Explicação da Cruz Missionária

A cruz missionária recorda a Páscoa de Jesus que ilumina nossa vida e missão.

1. A **haste** está em forma de espiral ascendente. Recorda o movimento característico da missão, da encarnação em direção a Páscoa de Jesus, crucificado e ressuscitado que ilumina e transformando a realidade.

2. Os **cravos**, testemunham o martírio de Jesus na Cruz.

3. As **flores** que brotam da cruz, representam a vida nova que nasce da Páscoa de Jesus Cristo. Em meio a dor e sofrimento, Deus se manifesta e faz ressurgir a esperança e alegria do Evangelho.

4. A **inscrição IHS**, significa: Jesus, Filho de Deus, Salvador dos Homens.

5. **Relíquia de Santa Nazária**, fundadora de uma Congregação Missionária feminina na Bolívia.

A Cruz Missionária neste formato faz memória às missões jesuítas da Bolívia e a Evangelização dos povos da América Latina. Ela expressa o amor infinito de Deus e salvação da humanidade. Hoje, a cruz continua inspirando a evangelização dos povos e animando nossa espiritualidade da ação missionária.

O Papa Francisco no dia 9 de julho de 2015, em sua visita na Bolívia, abençoou 40 cruzeiras missionárias neste formato e as entregou para representante dos vinte três países do Continente Americano como forma de preparação ao 5º Congresso Missionário Americano (CAM 5) que aconteceu em julho de 2018, em Santa Cruz de La Sierra na Bolívia.

Para dar continuidade aos congressos missionários em âmbito de América e Brasil, propomos que a cruz missionária seja nosso grande símbolo para a preparação do Mês Missionário Extraordinário convocado pelo Papa Francisco para outubro de 2019 com objetivo de: “Despertar em medida maior a consciência da missão ad gentes e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral”.

(fonte: <http://www.pom.org.br/mes-missionario-extraordinario/>)

FORMAÇÃO PARA O MÊS MISSIONÁRIO - FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____

Endereço: _____

Tel.: Res: _____ Cel. _____

E-mail: _____

Participa de alguma Pastoral? () SIM () NÃO Se SIM, qual ? _____

Paróquia: _____ Cidade: _____

Taxa de Inscrição: 10,00 Dez Reais (para o almoço)

O valor do almoço deverá ser pago no local, no dia da Formação. Pedimos que uma vez feita a inscrição, por favor, não falte, pois providenciaremos o almoço conforme as inscrições.

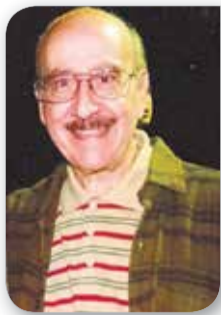
OBS.: Preencha todos os dados acima e envie sua inscrição pelo e-mail formacaomissionaria@hotmail.com A/C de Ana Lojo. Caso não tenha acesso à internet, entregue na Secretaria de sua Paróquia, e peça a gentileza de encaminhá-la para este e-mail.

Dúvidas ou esclarecimentos, favor enviar mensagem pelo Whats 13-97409.8797 - Ana Lojo.

Rua. Pe. Visconti, 08 - CEP 11040-150 Embaré - Santos - SP Tel. (13) 3231-2474 santos@livrarialoyola.com.br

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Entre jogos e misericórdia

É conhecida em Psicologia a questão de um comportamento “tóxico”, muito comum e generalizado, que afeta praticamente todas as pessoas, desde a infância e através de nossa vida inteira. Chama-se Jogo Psicológico, maneira de agir e reagir, sutilmente treinado desde o berço no seio da família, e levado de forma pouco ou nada consciente através dos anos. O fato de ser assim, muitas vezes inconsciente, o torna por isso mesmo prejudicial para todo tipo de relacionamentos, pois dificulta o entendimento entre marido e mulher, entre vizinhos e conhecidos, entre patrões e empregados, entre colegas de escola, entre professores e alunos, e assim por diante. Infelizmente são também esses Jogos a causa dos desentendimentos no ambiente da Igreja, nas competições dentro das Pastorais, na busca de prestígio ante os superiores, na ânsia nem sempre disfarçada de aparecer e de mandar.

Todo Jogo Psicológico se desenvolve num “palco” triangular (imagine um triângulo com o vértice voltado para baixo). Para dentro dele toda pessoa é disfarçadamente convidada a entrar para “jogar”, isto é, para desempenhar um de três papéis teatrais. O primeiro e mais frequente é o de ser VÍTIMA, isto é, de sentir-se coitado, desvalido, incompreendido, abandonado. Evidentemente, na base inferior do triângulo. A facilidade com que se entra nesse papel provém da maneira negativa e pessimista de ver a vida, muito comum em nossas culturas.

Os outros dois papéis são de superioridade. Ou seja, o de SALVADOR, iludido e presunçoso, que se julga um “sabe-tudo”, capaz de resolver os problemas de todos. E o de PERSEGUIDOR, de principal interesse no momento. Consiste este na atitude de ser incompreensivo, julgador mais ou menos impiedoso, quase cruel, embora aconteça disfarçada de autoridade. Principalmente para vencer tal atitude é que Jesus afirmou: “Quero a misericórdia e não o sacrifício”.

A misericórdia é a atitude de pensar sobre os outros com o coração. PENSAR, porque muita gente não pensa, apenas reage. SOBRE OS OUTROS, isto é, sem egoísmo. Com o CORAÇÃO, com compaixão, com a vontade sincera de fazer os outros felizes, da maneira aliás como desejamos que os outros nos tratem.

As imagens de terracota do Convento de Itanhaém

Chico surian



Detalhe da imagem de S. Domingos. No acervo constam também as imagens de S. Isabel, Santa Clara e S. Francisco

Com os trabalhos de manutenção no Convento de Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém, nos foi apresentado o *acervo da imaginária*, que historicamente era utilizado para o culto devocional dos fiéis, nos reportando à uma realidade incrível que perpassou séculos até a presente época.

Segundo o estudo de D. Clemente Maria da Silva Nigra, no período de 1650 a 1680, um “artista anônimo” de Angra dos Reis (não se sabe se era um frei, irmão franciscano secular ou um leigo), foi “contratado” pelos frades para esculpir dezenas de imagens religiosas com o objetivo de colocá-las nas diversas igrejas e conventos da Ordem Franciscana, situados no Rio de Janeiro e em São Paulo.

D. Clemente denomina-o de ‘Mestre de Angra’. Afirma que, estas imagens, todas de barro cozido, comprovadamente, são de origem franciscana e foram encontradas nas várias igrejas e conventos de localidades do Rio de Janeiro e São Paulo, inclusive em Itanhaém. Portanto, estas imagens foram feitas pelo ‘Mes-

tre de Angra’, há mais de 300 anos (entre 1672 e 1712).

Na época em que Frei Venâncio era pároco de Itanhaém (1941), Emídio de Souza, pintor primitivista desta cidade, contou-lhe que segundo uma antiga lenda, história que escutara na sua infância, “foram enterradas várias imagens de santos atrás da Igreja Matriz de Santana por causa do perigo iminente de invasões às vilas da região e a destruição das igrejas, tanto quanto dos saques e quebra das imagens”.

Baseado nesta informação, Frei Venâncio iniciou as escavações e realmente encontrou estas 4 imagens enterradas, constatando que elas cabiam perfeitamente nos nichos ainda hoje existentes nas ruínas do convento.

Com a conclusão das obras de manutenção do Convento, estas imagens serão devolvidas ao seu local original para exposição e devoção dos fiéis e turistas.

Padre Felipe Gonzalez - DEPIM

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -
Doutor em Direito Canônico



O Direito Litúrgico

O Direito Litúrgico é o complexo das normas que regulam a liturgia, isto é, o exercício do sacerdócio de Cristo na Igreja. O Código de Direito Canônico remete às leis contidas nos livros litúrgicos - Missal Romano, Pontifical Romano, Cerimonial dos Bispos, Rituais litúrgicos, Ofício Divino ou Liturgia das Horas, etc. - e às leis emanadas pela Santa Sé em matéria litúrgica.

A natureza da liturgia é o exercício do sacerdócio de Cristo. Há um caráter essencialmente comunitário, ministerial e cristológico da Liturgia. A Liturgia deve transparecer a união do Corpo Místico de Cristo, da comunhão do povo santo, reunido e ordenado sob a guia de um Bispo, deve ser símbolo da caridade e da unidade do Corpo, que inclui a comunhão hierárquica. Por isso as ações litúrgicas pertencem ao corpo da Igreja.

A Liturgia tem como objetivos a santificação do homem e o culto a Deus. O Direito Litúrgico existe para garantir, tutelar esses dois objetivos. “A sua observância impõe-se pela própria natureza do seu objeto que é a oração da Igreja: para que a oração seja verdadeiramente da Igreja, é preciso que a reconheça como sua. O Direito Litúrgico é a condição de existência e de autenticidade da liturgia. A inobservância das suas leis compromete de modo mais ou menos grave esta autenticidade e causa ao povo cristão, que tem o direito de receber as riquezas da oração da igreja, um grave prejuízo” (Martimort, La legislazione liturgica, in: Dicionário de Liturgia, Paulinas, p. 297). Exemplo: “Só se podem utilizar as Orações Eucarísticas que se encontram no Missal Romano ou aquelas que têm sido legitimamente aprovadas pela Sé apostólica, na forma e maneira que se determina na mesma aprovação. “Não se pode tolerar que alguns sacerdotes reivindicuem para si o direito de compor orações eucarísticas”, nem modificar o texto aprovado pela Igreja, nem utilizar outras composições feitas por pessoas privadas” (Redemptionis Sacramentum, 51).

A regulamentação da Liturgia é de competência exclusiva da autoridade competente da Igreja. O Romano Pontífice regula a Liturgia pessoalmente ou por meio dos dicastérios da Cúria Romana - Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. As Conferências Episcopais têm poder para regulamentar a Liturgia com base naquilo disposto pelo Direito e dentro de determinados limites. Cada Bispo diocesano tem competência em matéria de liturgia dentro de sua Diocese.

Documentos jurídico-litúrgicos são aqueles atos pelos quais a autoridade competente decidiu algo concretamente no campo litúrgico. São esses: as rubricas dos livros litúrgicos, o Código de Direito Canônico, os documentos da autoridade competente (os documentos dos Papas, os documentos dos Dicastérios da Cúria Romana, os documentos dos Bispos diocesanos).

Seja um benfeitor do nosso Seminário S. José

Sendo um benfeitor do nosso Seminário Diocesano São José, você estará colaborando com a formação dos nossos futuros sacerdotes. Venha conhecer o Seminário, o dia a dia dos candidatos ao sacerdócio ou ainda participar das celebrações todo primeiro sábado do mês.

Dados da conta bancária para a sua contribuição (você também pode contribuir através do “carnê amigo”):

Mitra Diocesana de Santos:
CNPJ 58259771005570

Agência 0610/ Conta Corrente 99624 1.



Saiba mais sobre o Seminário Diocesano São José e a Pastoral Vocacional na Diocese de Santos:
<https://www.facebook.com/pvdsantos/> - (13) 3258-6868



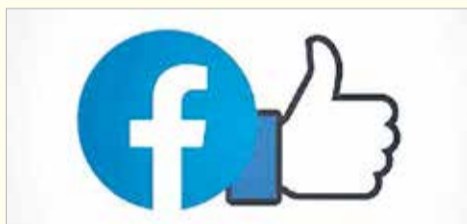
Acesse:
facebook/
diocesadesantos

Laboratório Vocacional e implantação do SAV

Fotos Seminário S. José

No dia 10 de agosto aconteceu na paróquia São José Operário, em Peruíbe, um *Laboratório Vocacional*. Cerca de 200 crianças e adolescentes, entre eles coroinhas, acólitos, cerimoniários, filhas de São José e filhas de Santa Terezinha, passaram o dia participando de atividades e dinâmicas vocacionais. A paróquia Santa Terezinha, de Itanhaém, também estava presente.

O Seminário Diocesano São José foi representado pelo seminarista Rodrigo, que deu uma palestra sobre Vocação. Além das dinâmicas e palestras houve a celebração da Santa Missa, presidida pelo padre Fábio Gerace, pároco da Santa Terezinha, e concelebrada pelo padre Ednei Valetim, pároco da São José Operário.



Saiba mais sobre o Seminário Diocesano São José e a Pastoral Vocacional na Diocese de Santos:
<https://www.facebook.com/pvdsantos/>



Os encontros do SAV diocesano continuam ocorrendo no Seminário São José. No último dia 17, oito paróquias participaram da reunião por meio de seus representantes. As reuniões são momentos de formação, oração e partilha. Todas as paróquias são convidadas a implantarem o SAV (Serviço de Animação Vocacional), pois é através dele que as paróquias podem animar as diversas vocações: à vida sacerdotal, religiosa, à família e laical.



2º Encontro Vocacional DE JOVENS PARA MENINOS DE 14 A 17 ANOS

o Teu amor me conquistou Senhor.

DIA 15/09 das 15h às 17h30
MAIS INFORMAÇÕES (13) 3258-6868

LOCAL: SEMINÁRIO DIOCESANO SÃO JOSÉ
END. RUA DO SEMINÁRIO. S/N. NOVA CINTRA. SANTOS - SP

Assembleia Paroquial de Pastoral 2019 - Roteiro

Assembleia Paroquial de Pastoral 2019 (Roteiro)

Fotos Chico Surian: Assembleia Diocesana 2018

Acolhimento

A Equipe de Acolhida já tenha preparado, anteriormente, o ambiente para a Assembleia, colocando em destaque um ambão com a Palavra de Deus, e outro ambiente com a vela, o documento das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023 – doc. 109 da CNBB, o Plano Diocesano de Evangelização da Diocese de Santos e outros elementos simbólicos que são importantes para a Comunidade.

A Equipe de Acolhida pode também preparar um marca-página (ou outro elemento simbólico) para distribuir aos participantes, contendo a data da Assembleia Paroquial, local, e uma frase da Bíblia ou das novas Diretrizes.

Canto Inicial

Oração Inicial

Introdução: O Presidente da Assembleia dá as boas-vindas aos participantes, explica a dinâmica do encontro e são escolhidos os coordenadores e secretários dos grupos. Importante lembrar que o secretário ficará responsável para colher as contribuições no trabalho em grupo e prover a síntese dessas contribuições. Cada paróquia deve enviar apenas uma síntese (com as respostas das 4 perguntas) para o Centro de Pastoral.

O Presidente da Assembleia apresenta o texto a seguir sobre as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

Texto para reflexão - As Novas Diretrizes

As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), para o quadriênio 2019 a 2023, indicam continuidade no caminho que a Igreja vem trilhando nos últimos anos. Podemos falar em novas diretrizes porque



destacam novos aspectos e sensibilidades, como também representam um novo impulso no empenho missionário da Igreja.

Há algum tempo a Igreja vem percebendo transformações importantes no contexto mundial. O Documento de Aparecida ressalta o processo globalizado de transformação no mundo, e a nova realidade da urbanização que se afirma como contexto social e cultural (cf. DAp. nn. 34 e 517). A Carta Apostólica de Bento XVI para o Ano da Fé (2011) reconhece que o Cristianismo não é mais o eixo articulador da cultura, que “profunda crise de fé atingiu muitas pessoas” ao romper-se “o tecido cultural unitário, amplamente compartilhado no seu apelo aos conteúdos da fé e aos valores por ela inspirados”, resultando na necessidade de “redescobrir o caminho da fé para fazer brilhar, com evidência sempre maior, a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo” (Cf. PF, n. 2).

As novas diretrizes recordam ainda o grande desafio já indicado por Paulo VI na Exortação Apostólica sobre a Evangelização no Mundo Contemporâneo (1975): “Estratos da humanidade que se transformam: para a Igreja não se trata tanto de pregar o Evangelho a espaços geográficos cada vez mais vastos ou populações maiores em dimensões de massa, mas de chegar a atingir e como que a modificar pela força do Evangelho os critérios de julgar, os valores que contam, os centros de interesse, as linhas de pensamento, as fontes inspiradoras e os modelos de vida da humanidade, que se apresentam em contraste com a Palavra de Deus e com o desígnio da salvação” (EN, n. 19).

À luz desse discernimento, o caminho proposto pelas novas diretrizes para evangelizar neste contexto marcado pela

cultura urbana, com a qual precisamos dialogar, é o de promover e construir Comunidades Eclesiais Missionárias. O sentido de comunidade é ressaltado, também como forma para contrapor ao individualismo marcante desta cultura. Comunidade e missão são duas grandes referências que atravessam transversalmente todo o documento.

O paradigma para a construção destas comunidades é a Casa, à semelhança das primeiras comunidades cristãs que se reuniam nas casas. “Casa, entendida como ‘lar’ para os seus habitantes, acentua as perspectivas pessoal, comunitária e social da evangelização, inserindo, no espírito da Laudato Si, a perspectiva ambiental”, o cuidado com a casa comum.

Nestas comunidades eclesiais somos convidados a abraçar e vivenciar a missão “como escola de santidade” (Cf. DGAE, n. 4). Só será possível viver este paradigma com conversão pastoral.

As “urgências” das diretrizes anteriores transformam-se nestas novas diretrizes em “pilares”, como colunas que sustentavam a vida das primeiras comunidades que se reuniam nas casas, e “eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações” (At 2,42).

Os pilares foram assim constituídos:
Palavra: iniciação à vida cristã e animação bíblica
Pão: liturgia e espiritualidade
Caridade: serviço à vida plena
Ação missionária: estado permanente de missão

As novas diretrizes buscam a “energia escondida da Boa Nova, suscetível de impressionar profundamente a consciência dos homens”, colocando “a missão de Jesus no coração da Igreja” (Cf. DGAE, n. 9). Uma nova forma de expressar o Objetivo geral resume assim o caminho que a Igreja quer fazer para

evangelizar no Brasil de hoje:

“Evangelizar no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da casa comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude”.

Este ano vamos traçar o novo Plano de Evangelização da Diocese. Como tem sido até aqui, as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil serão referência fundamental para o mesmo. Por isso, convido a todos para conhecerem profundamente este Documento, como iluminação para discernir o que o Espírito Santo quer de nossa Igreja neste momento.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB - Bispo Diocesano de Santos

(Continua na página 9)



O caderno para os Círculos Bíblicos n. 5, com o tema “Comunidade, Casa de Discípulos Missionários”, em preparação às Assembleias Paroquiais de Pastoral já estão nas comunidades. (“Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles” -Lc 24,15)



Os Círculos Bíblicos n. 5 são baseados nas novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023 e trazem os quatro pilares da Comunidade dos Discípulos Missionários: a Palavra, a Liturgia e a Espiritualidade, a Caridade e a ação Missionária.

Assembleia Paroquial de Pastoral 2019 - Roteiro

(Continuação da página 8)

Trabalho em Grupo

Sugestões de Encaminhamentos práticos

OBS.: Para que as respostas sejam mais adequadas e estejam de acordo com o que pede o Doc. 109, é importante que todos leiam no Capítulo 4 – A Igreja em Missão, os “Encaminhamentos práticos”.

As respostas devem ser enviadas em forma de síntese para o Centro de Pastoral até o dia 9 de outubro, pelo email: centropastoral@curiadesantos.com.br

Pilar da Palavra: Iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral (DGAE 2019-2023, n. 144 a 159)

Para refletir

“A Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela. (...) O Povo de Deus encontrou sempre nela sua força e, também hoje, a comunidade eclesial cresce na escuta, na celebração e no estudo da Palavra de Deus” (VD, n. 3). Essa centralidade da Palavra na vida das comunidades cristãs é fundamental para a identificação e configuração com a “Palavra [que] se fez carne” (Jo 1,14). Por isso, a Sagrada Escritura precisa estar sempre presente nos encontros, nas celebrações e nas mais variadas reuniões. (DGAE 2019-2023, n. 146)

Perguntas

Leia os “Encaminhamentos práticos” para o Pilar 1 (n. 150 a 159): Como colocar em prática esses encaminhamentos?

Pilar do pão: Liturgia e espiritualidade (DGAE 2019-2023, n. 160 a 170)

Para refletir

“A Eucaristia e a Palavra são elementos essenciais e insubstituíveis para a vida cristã. Para que a comunidade de fé seja casa aberta para todos, exercendo o acolhimento ativo, a dinâmica da saída como conatural à sua existência, ela precisa se nutrir do essencial, daquele “Pão da vida” (Jo 6,35) que revigora para a caminhada rumo ao Reino definitivo. A Liturgia é o coração da comunidade. Ela remete ao Mistério e, a partir deste, ao compromisso fraterno e missionário” (DGAE 2019-2023, n. 160)

Perguntas

Leia os “Encaminhamentos práticos” para o Pilar 2 (164 a 170): Como colocar em prática esses encaminhamentos?

Pilar da Caridade: a serviço da vida (DGAE 2019-2023, n. 171 a 185)

Para refletir

“Em atenção à Palavra de Jesus e ao ensinamento da Igreja, especialmente sua doutrina social, que iluminam os critérios éticos e morais, nossas comunidades devem ser defensoras da vida desde a fecundação até o seu fim natural. A via humana e tudo que dela decorre e com ela colabora, precisa ser objeto da nossa atenção e do nosso cuidado: do nascituro ao idoso, da casa comum ao emprego, saúde e educação. O cuidado para com os direitos humanos, as políticas públicas que sustentam a sua aplicação, hão de estar no horizonte da ação dos discípulos de Jesus, chamados a realizar as obras de misericórdia, tanto em âmbito pessoal, quanto comunitário e social.” (DGAE 2019-2023, n. 171)

Perguntas

Leia os “Encaminhamentos práticos” para o Pilar 3 (174 a 185): Como colocar em prática esses encaminhamentos?

Pilar da Ação Missionária: estado permanente de missão (DGAE 2019-2023, n. 186 a 202)

Para refletir



Fotos Chico Surian: Assembleia Diocesana 2018

“Onde Jesus nos envia?” Não há fronteiras, não há limites: envia a todos (ChV n. 177). Deve ser meta das comunidades cristãs consolidar a mentalidade missionária. A missão é o paradigma de toda a ação eclesial. Ela, então, precisa ser assumida dessa forma (EG n. 15). Por isso, o Papa Francisco apresenta um modelo missionário para os nossos tempos: a iniciativa de procurar as pessoas necessitadas da alegria da fé; o envolvimento com sua vida diária e seus desafios, tocando nelas a carne sofredora de Cristo; o acompanhamento paciente em seu caminho de crescimento na fé; o reconhecimento dos frutos, mesmo que imperfeitos; a alegria e a festa em cada pequena vitória” (EG n. 24) (DGAE 2019-2023, n. 186)

Perguntas

Leia os “Encaminhamentos práticos” para o Pilar 4 (189 a 202): Como colocar em prática esses encaminhamentos?

Intervalo (A critério da assembleia) Plenário

Apresentação das respostas dos grupos e, se necessário, escolha de um ou mais “encaminhamentos práticos” a serem assumidos pela Assembleia para serem desenvolvidos na paróquia nos próximos anos.

Oração final Canto final

Encaminhamentos práticos - Cap. IV DGAE 2019-2023

4.2.1. Pilar da Palavra: iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral

Encaminhamentos práticos

150. Assumir o caminho de iniciação à vida cristã, de inspiração catecumenal, com a necessária reformulação da estrutura paroquial, catequética e litúrgica, com especial atenção à catequese para a recepção e vivência dos sacramentos com crianças, jovens e adultos (sacramentos da iniciação cristã e demais).

151. Revisar, a partir dos desafios do mundo urbano, o dinamismo das comunidades eclesiais missionárias, possibilitando que o anúncio de Jesus Cristo transforme pessoas, famílias, ambientes, instituições e estruturas sociais.

152. A apresentação de Jesus Cristo necessita ser cada vez mais explicitada, não podendo mais ser considerada como tranquila e vinculada aos mecanismos de iniciação sociocultural. Daí a importância da iniciação à vida cristã, a ser disponibilizada pela Igreja, tantas vezes quantas forem necessárias, inclusive para quem já tenha recebido os três sacramentos da iniciação cristã.

153. A comunicação e o anúncio da pessoa de Jesus Cristo não podem ser apenas teóricos. É indispensável possibilitar experiências concretas da vida eclesial a partir da dimensão de relação

fraterno (At 2,4- 5), diante de um contexto de forte individualização e consumo, inclusive do religioso.

154. Incentivar iniciativas ecumênicas de encontros fraternos e de formação bíblica em nossas comunidades.

155. Universalizar o acesso à Sagrada Escritura, assumindo-a como alma da missão (DV, n. 21). Cada pessoa não só deve ter uma Bíblia, como deve ser ajudada pela comunidade a fazer dela fonte de estudo, oração, celebração e ação.

156. Priorizar pequenas comunidades eclesiais, ao redor da Bíblia, como fruto imediato da visita missionária. Para tanto, é fundamental a formação de lideranças leigas que possam coordenar, com espírito de mobilização e de oração, essas comunidades.

157. Assumir a leitura orante da Palavra como o método por excelência para o contato, pessoal e comunitário, com a Sagrada Escritura.

158. Implantar centros de estudo sobre a Palavra de Deus em todas as realidades da vida eclesial, contando com o suporte dos cursos de teologia, dos seminários, das faculdades e universidades católicas.

159. Utilizar o potencial das redes sociais, desenvolver e difundir aplicativos, para que a Palavra alcance todas as pessoas em todas as situações.

4.2.2. Pilar do Pão: liturgia e espiritualidade

Encaminhamentos práticos

164. Resgatar a centralidade do domingo como Dia do Senhor por meio da participação na Missa Dominical ou, faltando essa, na Celebração da Palavra. Somente situações excepcionais podem justificar a ausência nesse momento central da vivência da fé cristã. A assembleia eucarística é considerada “alma do domingo” (DD, n. 34 e cap. 3) e, não sem razão, entre os mandamentos da lei de Deus, está a guarda do Domingo e dos dias Santos e, razão pela qual, entre os mandamentos da Igreja, encontra-se o dever da participação na celebração eucarística nesse dia (CIgC, n.202; CIC, cân. 1246-1248).

165. Onde efetivamente não for possível celebrar a Eucaristia, realizam-se celebrações da Palavra de Deus, com os diáconos permanentes ou com ministros leigos devidamente formados e instituídos. Importa que a comunidade não deixe de se reunir para celebrar o Dia do Senhor e os momentos importantes, tanto de alegria, quanto de dor e de esperança. Para tal, seja conhecido e valorizado o recente documento 108 da CNBB: Ministério e celebração da Palavra.

166. Incentivar a piedade popular, historicamente construída e enraizada, como caminho de aprofundamento da fé e não apenas realidade meramente cultural ou folclórica. A fé simples e popular deve ser acolhida e iluminada

pela Palavra de Deus e orientações da Igreja. Assim, garante-se não apenas a identidade católica, como também se evita sucumbir diante das pressões mercadológicas, com a criação artificial de devoções.

167. Valorizar o canto litúrgico, o espaço sagrado e tudo que diz respeito ao belo como serviço à vida espiritual. Nesse sentido, incentive-se a comunhão entre as pastorais da Liturgia, da Catequese, da Cultura e da Arte Sacra.

168. Respeitar o ano litúrgico nas suas especificidades, tanto no conteúdo quanto na forma. Deve-se tomar grande cuidado com celebrações peculiares realizadas para atender necessidades e interesses individuais, sem relação alguma com o tempo litúrgico em que ocorrem e que, por vezes, desfoam a importância da centralidade do Domingo e da participação na comunidade paroquial.

169. Zelar pela qualidade da homilia, cuidando para que a vida litúrgica lance raízes profundas na existência e na vida comunitária e social. “A homilia é o ponto de comparação para avaliar a proximidade e a capacidade de encontro de um Pastor com o seu povo. De fato, sabemos que os fiéis lhe dão muita importância; e, muitas vezes, tanto eles como os próprios ministros ordenados sofrem: uns a ouvir e os outros a pregar. É triste que assim seja” (EG, n. 35). 170. Reconhecer que o trabalho dos meios de comunicação social de inspiração católica é um dom de Deus para a Igreja no Brasil. Suas transmissões, sobretudo das missas, atingem um enorme contingente de fiéis que não podem ir às igrejas. Pela influência que exercem nas comunidades locais e por sua importância para a catequese e evangelização, que as missas televisionadas e transmitidas pelo rádio e pela internet, estejam em conformidade com as normas litúrgicas e as orientações aprovadas e já divulgadas pela CNBB. A revisão das práticas litúrgicas, considerando a teologia e a eclesiologia do Concílio Vaticano II, poderá favorecer um grande passo para a evangelização no Brasil. Que os responsáveis acolham o acompanhamento e a assessoria das Comissões Episcopais para a Liturgia e para a Comunicação, em vista da construção conjunta de uma linguagem litúrgica que garanta a unidade na diversidade.

(Continua na página 10)



Assembleia Paroquial de Pastoral 2019 - Roteiro

(Continuação da página 9)

4.2.3. Pilar da caridade: a serviço da vida

Encaminhamentos práticos

174. Promover a solidariedade com os sofredores nas grandes cidades como sinal privilegiado a interpelar e a permitir o diálogo com a mentalidade urbana. Enquanto a cidade tende ao individualismo que acaba por excluir, a vivência do Evangelho necessita explicitamente gerar experiências de solidariedade e inclusão. Junto aos que sofrem, especialmente os que sequer têm direito à sobrevivência, a Igreja é chamada a reproduzir a imagem do Bom Samaritano (Lc 10,25-37).

175. Priorizar as ações com as famílias e com os jovens, como resposta concreta aos sínodos da família (2014 e 2015) e da juventude (2018), para que, sustentados e animados pela comunidade de fé, possam ser sal e luz, mantendo viva a esperança do Reino. A ação pastoral junto às famílias e aos jovens deve estar presente em todas as comunidades, abrindo-se espaços para diferentes formas de vivência da mesma fé.

176. Aguardar a atenção às inúmeras (DAP, n. 65 e 402) e novas formas de sofrimento e exclusão, nem sempre acolhidas pela ação caritativa e socio-transformadora até então desenvolvida. É preciso ousar ainda mais e transformar o acolhimento e a fraternidade da vida de comunidade em apoio para a resiliência e o encontro de novos rumos para a vida.

177. Integrar o contato com a Palavra de Deus, lida pessoalmente e em comunidade, com os desafios que brotam do sofrimento humano, partilhando as experiências vividas. A partir da Palavra de Deus, os discípulos missionários são estimulados a compreender e enfrentar esta realidade como um desafio à vivência da fé, pois, em cada irmão que sofre, é o Senhor sofrendo nele.

178. Desenvolver grupos de apoio às vítimas da violência, nas suas mais variadas formas, de modo especial as agredidas pela dependência química, as que perderam entes queridos em razão da violência ostensiva e as que se veem tentadas a retirar a própria vida e a de inocentes que estão por nascer, bem como todos os atentados contra a vida.

179. Encorajar o laicato a continuar o empenho apostólico, inspirado na Doutrina Social da Igreja, pela transformação da realidade a partir do engajamento consciente em todas as realidades temporais: política partidária, pastorais sociais, mundo da educação, conselhos de direitos, elaboração e acompanhamento de políticas públicas (CNBB, Doc. 107), o cuidado da natureza e todo o planeta, nossa Casa Comum. Continuar apoiando a organização do conselho do laicato nos níveis nacional, regional e local.

180. Contribuir para o resgate do espaço público da cidade como ágora e foro, lugar de encontro, convivência, deliberação e inclusão dos “não cidadãos”, “meios cidadãos” ou “resíduos urbanos”, de modo que se garanta para todos o direito de ser cidade (EG, n. 74-75).

181. Inserir na lista de prioridades das comunidades de fé o cuidado para com a Casa Comum, em sintonia com o magistério social do Papa Francisco. Na medida da necessidade, implantar a Pastoral da Ecologia, sob a égide da Ecologia Integral, que comporte um novo modo de estar e viver no mundo.

182. Apoiar e incentivar as pastorais da mobilidade humana em todas as esferas da Igreja, com presença junto a migrantes, refugiados, grupos nômades (ciganos, povo do mar, circenses e rodoviários) e turistas entre outros. Em um



Assembleia Diocesana de 2019 terá como pauta principal as novas diretrizes gerais da CNBB 2019-2023

mundo que está todo em movimento, a questão migratória deve ser encarada com ânimo renovado.

183. Assumir como prioridade a promoção da paz com a superação da violência em todas as suas formas. É fundamental reconhecer que os conflitos não se resolvem simplesmente com o acesso e o uso das armas. É preciso promover a justiça restaurativa como via para a prevenção e a diminuição do agravamento de conflitos.

184. Ser a voz dos que clamam por vida digna. A comunidade, Casa da Caridade a serviço da vida, não pode abdicar desta preocupação e desta responsabilidade. Terra, trabalho e teto são as três palavras chave, expressão das preocupações centrais do Papa Francisco com a situação dos excluídos do mundo contemporâneo.

185. Firmar e fortalecer, a partir da identidade cristã, as iniciativas de diálogo ecumênico e inter-religioso, empenhados na defesa dos direitos humanos e na promoção de uma cultura de paz e “caminhar decididamente para formas comuns de anúncio, de serviço e de testemunho” (EG, n. 246).

4.2.4. Pilar da Ação Missionária: estado permanente de missão

Encaminhamentos práticos

189. Investir em comunidades que se auto compreendam como missionárias, em estado permanente de missão, indo além de uma pastoral de manutenção e se abrindo a uma autêntica conversão pastoral (DAP, n. 366 e 370). Novos lugares, novos horários, linguagem renovada e pastoral adequada às novas demandas da população são algumas características das respostas esperadas.

190. Acompanhar de perto a realidade urbana com a criação de observatórios ou organismos semelhantes que

percebam os ritmos de vida das cidades, suas tendências e alterações.

191. Desenvolver os projetos de visitas missionárias a áreas e ambientes mais distanciados da vida da Igreja. Estabelecer um cronograma de visitas, de modo que se possa acompanhar o amadurecimento das pessoas e estimular a formação de novas comunidades, sempre alicerçadas na Palavra, no Pão e na Caridade. Evitar realizar visitas únicas ou pontuais, destinadas apenas a apresentar a realidade eclesial já existente.

192. Favorecer a missão e a comunhão pastoral entre as Igrejas que atuam nas grandes metrópoles brasileiras. Estabelecer caminhos para a troca de experiência, reunindo bispos, mas também agentes de pastoral que lidam especialmente com os aspectos mais desafiadores.

193. Dinamizar ainda mais as ações ad gentes com o intercâmbio além-fronteiras de discípulos e o revigoramento da experiência das Igrejas-Irmãs. Precisamos fortalecer a consciência missionária de tal modo que a missão ad gentes seja aprofundada, assumida e fortalecida nas Igrejas particulares e também em nível regional e nacional por meio de gestos concretos como oração, ajuda financeira, envio de missionários e atenção especial aos que retornam.

194. Considerar uma prioridade pastoral histórica o investimento de tempo energia e recursos com os jovens. Formar acompanhadores de jovens, promover missões juvenis em vista da renovação de experiências de fé e de projetos vocacionais e abrir espaços para que os jovens criem novas formas de missão, por exemplo, nas redes sociais (ChV, n. 240, 241 e 246).

195. Investir na presença nos Meios de Comunicação Social, especialmente nas redes sociais, deve ser um constante

desafio aceito pelas comunidades e vivenciado de modo testemunhal e missionário. As redes sociais “constituem uma extraordinária oportunidade de diálogo, encontro e intercâmbio entre as pessoas. A web e as redes sociais criaram uma nova maneira de comunicar-se”. Como ponto de partida para falar sobre Jesus Cristo, elas devem apresentar a vida e o sentimento de pessoas e comunidades cristãs que, diante das intolerâncias e da ausência de fraternidade, sejam uma luz para todos que as acessem.

196. Valorizar, urgentemente, como espaços missionários os hospitais, as escolas e as universidades, o mundo da cultura e das ciências, os presídios e outros lugares de detenção. Em espaços assim, a presença fraterna e orante é o ponto de partida para o anúncio e a formação de comunidades.

197. Priorizar a pessoa como objetivo da ação missionária. A Cultura do Encontro deve ser o pano de fundo para a missão permanente. Percursos de acompanhamento espiritual, que contemplem cada pessoa na sua individualidade, buscando sair da lógica das massas para entrar na dinâmica do Mestre, que se põe a caminho para estar com os desanimados discípulos que voltavam para Emaús (Lc 24, 13-35), escutando suas angústias e oferecendo-lhes a luz da Palavra e da Eucaristia, são também caminhos de uma autêntica missão.

198. Implantar e aperfeiçoar os Conselhos Missionários em todos os níveis (paróquia, diocese e regional) deve ser uma meta perseguida por toda a Igreja no Brasil. Esses Conselhos sejam animadores e articuladores da acolhida e presença do espírito missionário em nossas comunidades por meio da programação, execução e revisão das ações missionárias (RM, n. 84).

199. “Promover as Pontifícias Obras Missionárias, organismo oficial da Igreja Católica, que trabalha para intensificar a animação, formação e cooperação missionária e tem como objetivo ‘promover o espírito missionário universal do Povo de Deus’”.

200. Acolher e concretizar as prioridades e projetos do Programa Missionário Nacional: formação, animação missionária, missão ad gentes e compromisso social e profético.

201. Olhar a Amazônia como um dom de Deus e, por isso mesmo, como uma responsabilidade para todos os brasileiros, mais imediata para os que lá se encontram, na certeza, porém, de que somos todos corresponsáveis.

202. Valorizar a dimensão mariana e outras formas de piedade popular na evangelização e missionariedade da Igreja, considerando que Maria foi a primeira missionária, que animou os discípulos na comunidade primitiva, com sua presença, fé e esperança.



Igreja diocesana se prepara para assumir o Pão, a Palavra, a Caridade e a Ação Missionária como os novos pilares da ação evangelizadora

Participação dos cristãos na escolha dos Conselheiros Tutelares

Edmir Nascimento*

No próximo dia 6 de outubro, acontece em todo o território nacional a eleição para a escolha dos Conselheiros Tutelares que vão atuar nesse órgão no próximo exercício 2020 – 2023. O Conselho Tutelar é composto por cinco Conselheiros Titulares e cinco suplentes. Cada município deverá ter, no mínimo, um Conselho Tutelar, cuja sede deve ficar em lugar de fácil acesso, para atender a comunidade.

Na área de abrangência da nossa Diocese (as nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista), temos a seguinte constituição de Conselhos Tutelares com seus respectivos números de candidatos para o pleito 2019: Peruíbe 1 CT - 44 candidatos; Itanhaém 1 CT - 27 candidatos; Mongaguá 1 CT - 27 candidatos; Praia Grande 2 CT - 42 candidatos; São Vicente 2 CT - 35 candidatos; Santos 3 CT - 80 candidatos; Cubatão 1 CT - 15 candidatos; Guarujá 2 CT - 30 candidatos; Bertioga 1 CT - 17 candidatos.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu artigo 131, “o Conselho Tutelar é o órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar, o que pressupõe vigiar, proteger, tomar conta de alguém ou algo com toda atenção, cuidado, interesse, empenho, diligência..., pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente”.

O dever legal também é o de zelar pelo cumprimento da Lei, buscando uma sociedade mais justa, democrática no auxílio aos mais fracos e vulneráveis. Para tanto, o Conselho Tutelar tem a prerrogativa de requisitar serviços necessários ao cumprimento do dever legal de zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Qual o perfil do candidato para prestar este serviço à sociedade?

Deve ser o daquele que se submete a trabalhar em Colegiado, promovendo a eficácia da ação conselheira, pois a ação conselheira transcende as paredes dos Conselhos, para percorrer todos os caminhos necessários, dentro da lei, para



garantir que os direitos da criança e do adolescente não sejam violados.

A maior ação do Conselheiro está em fortalecer o Colegiado. Uma vez que o Colegiado não se entende, tende a colocar em risco as situações atendidas no Conselho. Um encaminhamento equivocado pode trazer grandes danos. Um Colegiado que exercita as suas opiniões tende a errar menos e a proteger mais, a garantir mais direitos a sua clientela e a se fortalecer.

Por que o cristão deve participar tanto como candidato quanto como eleitor?

A eleição para Conselheiro Tutelar ocorrerá em todo o território nacional no dia 6 de outubro e é facultativa. Mas pela relevância da função para a garantia de direitos de crianças e adolescentes é de suma importância que a sociedade, e de modo especial os cristãos, se mobilize para votar de forma consciente. Mas é mais importante ainda que, depois da eleição, fiscalize o desempenho do seu candidato.

Lembramos a catequese apostólica do Papa Francisco, para os católicos, quando da publicação da Mensagem para a CF deste ano que tem como tema “Fraternidade e Políticas Públicas: “Muito embora aquilo que se entende por política pública seja primordialmente uma responsabilidade do Estado,

cujas finalidades é garantir o bem comum dos cidadãos, todas as pessoas e instituições devem se sentir protagonistas das iniciativas e ações que promovam “o conjunto das condições de vida social que permitem aos indivíduos, famílias e associações alcançar mais plena e facilmente a própria perfeição” (Gaudium et spes, 74)”.

O que precisa para votar?

É bom lembrar que os locais de votação são diferentes das eleições regulares a cada dois anos. Essa é feita apenas com recursos municipais e, portanto, os locais de votação pré-definidos pela Comissão Eleitoral Municipal devem ser amplamente difundidos, para que o munícipe se dirija para o local designado.

Atenção: Anote o número do seu candidato, leve o Título de Eleitor e o RG e faça esse gesto de cidadania em defesa de nossas crianças e adolescentes.

Confira no site da Prefeitura de sua cidade os locais de votação e os nomes dos candidatos para a eleição de Conselheiro Tutelar no dia 6 de outubro.

*Coordenador da Eleição Municipal dos Conselhos Tutelares de Santos. Representante da Pastoral do Menor/Diocese de Santos no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, como Vice-Presidente.



Cartas Paulinas 1ª Coríntios

Paulo vai para a cidade de Corinto já no final de sua 2ª Viagem Missionária, por volta do ano 50 d. C., vindo da cidade de Atenas, onde a evangelização havia sido um fracasso. Corinto era um porto estratégico para a economia do Império, pois seus dois portos - Cencreia e Laqueu -, ligavam toda a espinha dorsal das cinco grandes cidades romanas à época: Roma, Corinto, Éfeso, Antioquia, Alexandria.

Nesta cidade Paulo é acolhido pelo casal Áquila e Priscila, judeus convertidos ao Cristianismo e expulsos da cidade de Roma. Como era seu costume, Paulo, aos sábados, ia à Sinagoga para pregar. E em Corinto, diferentemente de Filipos, possuía muitas sinagogas. Também ali foi rejeitado pelos judeus, o que faz Paulo pregar aos pagãos como o fez aos filipenses.

Novamente, a evangelização se dá nas casas e se formam as **Igrejas domésticas**, como aconteceu em Filipos. Podemos listar quatro igrejas domésticas em Corinto: a casa de Áquila e Priscila; a casa de Justo; a casa de Crispo; e a casa de Sóstenes. Este último é que leva a carta a Paulo, que já está em Éfeso, com as *questões sobre doutrina e costumes*, sobre as quais Paulo envia a Primeira carta aos Coríntios com suas instruções.

As notícias vindas de Corinto davam conta das *divisões internas da comunidade*, com brigas e criação de classes e grupos, em uma *cópia da sociedade injusta que os cercavam*. Nesse ponto, o Apóstolo se coloca como *servo do Evangelho*, pois seu título de Apóstolo não é privilégio, mas, serviço, e como servidor pertence aos Coríntios, que pertencem ao Cristo, que pertence a Deus.

O conteúdo da carta está disposto de maneira bem direta: temos um prólogo clássico e amplo, depois duas partes: I. Acerca dos problemas da Igreja; II. Respostas à consulta, e segue a saudação final. Se em Filipos Paulo escreve a joia do Hino Cristológico, em Corinto ele escreve outra joia no capítulo treze, onde mostra que o *Amor afetivo e efetivo é o sentido de todos os dons*.

“A graça do Senhor Jesus esteja convosco. Tendes todos o meu amor por Cristo Jesus...”

Divulgação



A novena em honra a Nossa Senhora da Lapa, Padroeira de Cubatão, no mês de agosto, contou também com o gesto concreto de arrecadação de alimentos. Este é o resultado. O pároco, Pe. John Chungath, agradece a todos por este gesto de fraternidade e invoca as bênçãos e graças de Deus sobre cada um.

Pascom Reitoria N. S. do Amparo



No Mês Missionário, a comunidade da Reitoria N. S. do Amparo, homenageou as missionárias Ir. Rose e Mary Leelamma, (Indianas) da Congregação Ursulinas de Maria Imaculada. Na foto, com Pe. Júlio Lopes Larena, Reitor, que também é missionário, vindo da Espanha. Agradecemos a Deus pelo dom da vocação sacerdotal e religiosa em nossa Diocese.

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Colégio Coração de Maria, em Santos, celebra 115 anos

(Colaboração: Professora Maria Regina Machado Nadallete Lopes)

Sonhos, anseios, ilusões, percalços, esperança... Em 1904 inicia-se, em Santos, uma caminhada firme e sólida rumo a uma educação integral não-excludente. A semente plantada pela fundadora da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, a Bem-Aventurada Madre Bárbara Maix, torna-se uma árvore forte, repleta de frutos e com raízes profundas. O caminho trilhado por suas seguidoras confirma, por meio de exemplos e ações concretas, que é possível educar para a solidariedade.

Os anos passam. A história da cidade vai caminhando lado a lado com os avanços da educação. Os ideais de justiça, fraternidade, integridade e amor unem-se ao conhecimento. Desde o início, percebe-se a importância de aliar o conhecimento científico à formação pessoal de crianças e adolescentes priorizando os valores religiosos, éticos e morais.

Com esse diferencial, tem-se a certeza de que, por mais de um século, o Colégio Coração de Maria mantém aceso, à

luz do Evangelho, o verdadeiro sentido da educação integral de seus educandos na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Em comemoração aos 115 anos do Colégio, o desejo de ajudar o próximo foi o presente que os alunos quiseram dar à escola. Com o apoio de toda a comunidade educativa, foi realizada a Gincana da Solidariedade. As Instituições Lar São Vicente de Paulo, Instituto Neo Mama, Creche do Carmo e os Projetos Sociais Tampa Amiga, Caravana do Riso e Entrega por Santos receberam as doações de alimentos, lenços de cabelo, produtos de higiene e tampas plásticas arrecadadas pelos alunos.

Para culminar essa data tão especial, foi realizada a Missa em Ação de Graças, celebrada pelo Bispo Emérito de Santos Dom Jacyr Francisco Braido, CS, e concelebrada pelo Padre Claudio Scherer da Silva, CMF, na qual estiveram presentes a comunidade educativa e demais convidados.

Parabéns às Irmãs do Colégio Coração de Maria que, com amor e dedicação, conduzem tão grande obra.



Divulgação

ANEC realiza 2ª edição do Encontro de Jovens das escolas católicas



No dia 17 de agosto foi sediado no Colégio São José, em Santos, a 2ª edição do Encontro de Jovens, organizado pela ANEC Jovem, um grupo formado por alunos das Escolas Católicas da Baixada Santista.

Uma vez por ano é realizado o Encontro de Jovens, no mês de agosto, para levar união e amizade

aos alunos das escolas católicas.

A 2ª edição foi realizada com o tema "O compromisso do jovem". Foram realizadas diversas atividades para trabalhar sobre os diferentes tipos de compromissos que os jovens possuem em suas vidas: compromissos com a escola, com a família, com o próximo, com a



Fotos ANEC

solidariedade e com o mundo.

Além das atividades, houve ainda muitas brincadeiras e danças para não deixar ninguém parado, e o lanche comunitário, onde cada participante pôde colocar em comum um prato de doce, salgado ou refrigerantes.

Após a palestra sobre a impor-

tância e o compromisso do jovem com a família, o momento a surpresa: a entrega de cartas escritas pelos pais dos jovens, tarefa realizada com êxito graças ao empenho também dos professores.

No final do encontro, emoção e muitas lágrimas de felicidade.

(Colaboração: Alanis de fátima Giovani)

Semana Vocacional na Paróquia Santo Antonio/PG

"A Semana Vocacional contou com missionários e comunidades de vida de diversas congregações que além dos encontros e adoração nas capelas, saíram a campo para levar a palavra à comunidade. A feira vocacional, realizada no colégio Passionista Santa Maria, teve o seu encerramento solene com a Santa Missa presidida pelo padre Aparecido. Este evento é muito importante para despertar nas crianças, jovens e adultos não só a vocação de cada um, mas, principalmente, estimular as pessoas a colocar em prática os seus dons à serviço de Deus." (Registro: Colaboração das Capelas e Equipe Pascom Sto Ato/PG)



Pascom S. Antonio/PG

Grito dos Excluídos terá ação social e ecológica no Jd. Ir. Dolores

No dia 7 de setembro acontecerá a 25ª edição do Grito dos Excluídos, com o tema “Vida em Primeiro Lugar” e o lema “Este sistema não vale: lutamos por justiça, direitos e liberdade”. As atividades acontecem durante todo o dia, a partir das 8 horas, quando a Comunidade receberá os voluntários com um café coletivo, encerrando após a caminhada pelo bairro Jardim Irmã Dolores (antigo Quarentenário), na Área Continental de São Vicente.

Programação

Após o café, a programação do dia segue com o mutirão de limpeza da Lagoa e do Mangue, com a participação de voluntários e do Instituto Ecofaxina. Também haverá várias atividades ecológicas para as crianças, desenvolvidas com o apoio do projeto EcoBrincar. Rodas de conversas reunirão mulheres para discutir sobre a violência doméstica e outros assuntos como as reformas Previdenciária e Trabalhista.

Outras intervenções culturais como slam (competição de poesia) e apresentações teatrais completam as ações até o meio-dia. Na parte da tarde, por volta de 15 horas, os participantes vão caminhar por diversas ruas da Comunidade Nossa Senhora da Esperança, com faixas e cartazes em defesa e manutenção dos Direitos Humanos.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, destaca a importância deste evento: “O objetivo do Grito dos Excluídos é chamar a atenção sobre a realidade da exclusão, e buscar caminhos de inclusão para as pessoas colocadas à margem. É um programa muito interessante e profético, pois são

ações voltadas para a fraternidade e a promoção da vida, e desde o seu início teve a participação de diversos organismos e movimentos sociais e inteclesiais, e entidades envolvidas com a justiça social”.

Este ano, o Grito está sendo organizado pelas seguintes entidades: Pastoris Sociais e da Juventude, Conselho Diocesano de Leigos da Diocese de Santos; Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito; movimentos de mora-

dia, como a Central de Movimentos Populares (CMP); Frente da Ponte pra cá; Fórum da Cidadania; movimentos ambientalistas e em defesa da população negra como a U Negro, o Coletivo Feminista Classista “Maria vai com as outras” e o grupo Linhas de Santos. Colaboram ainda os movimentos Acredito, Movimento Poletize, Economia Solidária e o Instituto Camará.

Jardim Irmã Dolores

O bairro conhecido como Quarentenário passou a se chamar assim para homenagear Irmã Maria Dolores Muñiz Junquera, espanhola de nascimento, mas vicentina de coração, que atuou incansavelmente por qualidade de vida, igualdade social e ajudou a transformar o bairro. Ela morreu aos 82 anos de idade, em 2008. Conhecida como “mãe dos pobres”, a religiosa dedicou mais de 40 anos de sua vida à população carente.

Pascom Embaré



No dia 15 de agosto, os coroinhas de nossa paróquia (S. Antonio do Embaré) se juntaram aos coroinhas das paróquias Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora do Carmo, em Santos, para celebrar o dia de seu Padroeiro, São Tarcísio, mártir da Igreja dos primeiros séculos. Tarcísio era coroinha do Papa Sisto II e, enquanto levava a Eucaristia para mártires que esperavam a execução, foi apedrejado por se recusar a entregar o que portava. Ao revistarem o corpo do

jovem menino, não encontraram o Santíssimo Sacramento com ele. Em uma bela celebração, presidida por Frei Paulo Henrique Romero, Reitor da Basílica, os coroinhas renovaram o compromisso que assumiram no dia de sua investidura. A celebração contou também com a presença de Frei Eduardo, Assistente Espiritual do Ministério de Coroinhas da Basílica.

(Colaboração: Giovanni Lima/Coordenador do Ministério dos Coroinhas do Embaré)

Paróquias celebram a Semana da Família

A Pastoral Familiar da Diocese de Santos realizou diversas atividades para celebrar a Semana Nacional da Família, que este ano celebrou os 25 anos da Campanha da Fraternidade que teve como tema “E a família, como vai?”

Dentre a programação, a abertura diocesana na igreja Sagrada Família, em Santos, presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano. Concelebraram os padres José Raimundo (pároco), José Paulo Myalil (Assessor da Comissão Vida e Família), Wilhelm Barbosa (S. José Anchieta/SV), e Aluísio da Silva (S. Tiago Apóstolo/Santos). Participaram ainda representantes das pastorais, serviços e movimentos que atuam na Pastoral Familiar na Diocese.

Também fez parte das celebrações as Sessões Solenes nas Câmaras Municipais da Região, tendo o bispo diocesano como orador principal.



Sessão na Câmara de Mongaguá



Sessão na Câmara de S. Vicente



Sessão na Câmara de Cubatão



Sessão na Câmara de Itanhaém



Sessão na Câmara de Peruibe



Sessão na Câmara de Guarujá



Missa de abertura da Semana da Família



Facebook Paróquia

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, administrou o sacramento da Crisma para 111 jovens e adultos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Jardim Samambaia, em Praia Grande, no dia 1º de Setembro. A paróquia tem como pároco Pe. Afonso de Souza.



Pascom S. Antonio/PG

De 24 a 31/8, a Paróquia S. Antonio, em Praia Grande, recebeu o ícone do Sagrado Coração de Jesus que está peregrinando por todas as paróquias Diocese para marcar as celebrações dos 175 anos de fundação do Apostolado da Oração, agora denominado “Rede de Oração Mundial pelo Papa”.

SEMANA TEOLÓGICA PARA LEIGOS

TEOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS NA VISÃO DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

PALESTRANTE:
PE. ALFREDO GONÇALVES (PE. ALFREDINHO)

DIAS 17, 18 E 19 SETEMBRO/2019
19H30 ÀS 22H

LOCAL:
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS
AV. CONSELHEIRO NÉBIAS, 300

INSCRIÇÕES ATÉ: 13 DE SETEMBRO
TAXA (R\$ 15,00) NO CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL, COM LUCIA.

APOIO: CLAUDIO BATISTA DE CARVALHO RODRIGUES
CORRETOR DE IMÓVEIS
CINCI 181857-P
13 99686.5304

PROMOÇÃO: CONSELHO DIOCESANO DE LEIGOS
DIOCESE DE SANTOS

4º Encontro do TERÇO dos homens

Batizados e enviados - Igreja em oração e ação

29 de setembro de 2019
das 8h às 16h
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Av. Bartolomeu de Gusmão, 114 - Santos.

REALIZAÇÃO:
COMIDE - Comissão Diocesana de Animação Missionária

DIOCESE DE SANTOS



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Atividades da Semana da Família: homenagens aos pais com músicas e orações

Liceu Santista abre inscrições para o concurso de bolsas 2020

A partir do dia 4 de setembro estarão abertas as inscrições para o concurso de bolsas voltado aos alunos que vão cursar do 3º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio em 2020.

As provas serão realizadas no sábado, 21 de setembro, às 8h30, para alunos que cursarão do 9º ano do Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. No dia 28 de setembro, às 9 horas, farão a prova estudantes que vão para o 3º ao 5º ano do Fundamental em 2020. Nesta mesma data, às 8 horas, alunos que vão cursar do 6º ao 8º ano do Fundamental.

Os interessados podem se inscrever pelo portal liceusantista.com.br ou diretamente na secretaria da escola (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, e aos sábados, das 8h às 11h. O concurso não é válido para alunos que já estudam no Liceu Santista.

Os descontos a serem concedidos conforme a classificação geral do candidato podem chegar a 100%, sobre os valores da anuidade escolar de 2020, excetuado o valor da matrícula. A prova conterá questões de Língua Portuguesa, Matemática e Produção Textual.

Semana da Família

Com o tema "A família, como vai?", que celebrou os 25 anos da Campanha da Fraternidade de 1994, o Liceu Santista participou das reflexões realizadas em todo o país sobre a importância de vivenciar os ensinamentos de Jesus no cotidiano familiar.

Por meio da campanha "Que música toca o coração de sua família?", a escola convidou sua comunidade a dividir as canções que as emocionam e/ou as representam. O *setlist* foi publicado em uma rede social e algumas das músicas apresentadas no encerramento da Semana.

O coordenador da Pastoral, Sérgio Nogueira Júnior, reuniu os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental nos horários de saída das crianças para que elas pudessem homenagear suas famílias por meio de músicas e orações.

Visitas monitoradas

Venha conhecer as instalações e o Projeto Político-Pedagógico do Liceu Santista. Agende a sua visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br.



Atividades da Semana da Família: homenagens aos pais com músicas e orações

UniSantos formaliza convênio com a Universidade Federal de São Paulo

A UniSantos firmou parceria com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), no dia 2 de setembro, com o objetivo de desenvolver um projeto para estudo e monitoramento dos impactos e desdobramentos da implantação e consolidação dos *campi* da UniSantos e da Unifesp, no bairro da Vila Mathias, diante do processo de transformação socioespacial na região central de Santos. O reitor da UniSantos, professor mestre Marcos Medina Leite, foi recebido pela reitora da Unifesp, professora doutora Soraya Soubhi Smaili, na unidade

Carvalho de Mendonça do campus Baixada Santista, para a assinatura e formalização do convênio.

O trabalho envolve docentes e estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, por meio do Observatório Socioespacial da Baixada Santista (Observa-BS) da UniSantos, e professores e alunos do Instituto Saúde e Sociedade e do Instituto do Mar do Núcleo de Políticas Públicas e Sociais (NPPS) da Unifesp.

Estão previstas ações de produção de conhecimento e troca de experiências entre estudantes, docentes e profissionais na área da pesquisa científica e extensão universitária; promoção e apoio de eventos, tais como workshops, mesas de debate, oficinas, palestras, seminários, congressos, simpósios para a comunidade acadêmica de ambas as instituições e para a comunidade em geral; e a construção coletiva de ações e produção de material técnico que fortaleçam os sujeitos que coexistem no entorno dos *campi*, na direção da justiça socioespacial, buscando cumprir o papel social das universidades.



Professor Marcos Medina e a professora Soraya Smaili durante assinatura

III Jornada pela Vida integra campanha nacional do "Setembro Amarelo"

Em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), a Universidade Católica de Santos (UniSantos) realiza a III Jornada pela Vida, durante todo o mês de setembro, dedicado à prevenção do suicídio. No "Setembro Amarelo", a programação, disponível pelo www.unisantos.br, inclui roda de conversa, palestras, música e atividades artístico-culturais, nos *campi* Dom Idílio José Soares e Boqueirão.

As atividades são organizadas pelo Departamento de Apoio Pedagógico, Psicológico e Social (DPS) da UniSantos, que oferece suporte gratuito aos estudantes, com apoio psicológico e ações pedagógicas por meio de serviços como o Programa de Iniciação à Vida Acadêmica (PIVA). Em parceria com o CVV, o setor também coordena o programa Caminho de Renovação Contínua (CRC), espaço de reflexão que possibilita aos participantes falarem de si e compartilharem as suas experiências. O objetivo é desenvolver nos participantes uma melhor compreensão do que ocorre com cada um no dia a dia, diante fatos



Tradicionalmente, fachadas dos campi são iluminadas de amarelo em setembro

e relacionamentos, o que pode facilitar para o autoconhecimento

CLÍNICA DE PSICOLOGIA - Além das ações preventivas, a Universidade mantém a Clínica de Psicologia, referência na área da saúde mental na região. Ligada ao curso de Psicologia, oferece atendimento de forma individual, familiar e em grupo. Campo de estágio para os estudantes e espaço para atuação de recém-formados, o local funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 13 às 21 horas, e aos sábados, das 8 às 16 horas. O endereço é Rua Dagoberto Gasgon, 8, bairro Boqueirão. Outras informações pelo telefone (13) 3205-5518.

Inscrições abertas para o Programa de Orientação Vocacional, totalmente gratuito

O curso de Psicologia da UniSantos está com inscrições abertas, até o dia 24 de setembro, para novas turmas do Programa de Orientação Vocacional,

totalmente gratuito. Os encontros, que reúnem atividades e dinâmicas de autoconhecimento, representam a oportunidade para a escolha consciente da profissão.



Dinâmicas de autoconhecimento fazem parte do Programa de Orientação Vocacional

As atividades acontecerão aos sábados, entre 9h30 e 12 horas, ou durante a semana, entre 19h30 e 21h30. Para saber os dias dos encontros, obter mais informações e realizar a inscrição, basta acessar o site www.unisantos.br/orientacaovocacional. Dúvidas também podem ser esclarecidas pelo telefone 0800-770-5551.

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos **Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291**
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Paróquia S. Antonio do Embaré recebe a Visita Pastoral

Fotos: Pascom Embaré

De 23 a 25 de agosto, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, realizou a Visita Pastoral na Comunidade da Basílica de Santo Antonio do Embaré, em Santos. Na sexta-feira, foi recepcionado pelos representantes das pastorais e pela Comunidade dos Frades Capuchinhos, responsáveis pela Paróquia. A seguir foi realizada visita à Basílica e às instalações do Centro de Pastoral, ainda em construção. À tarde, D. Tarcísio visitou o Colégio Stella Maris, onde numa recepção calorosa foi acolhido pelos alunos e por Irmã Lindaci dos Santos, supervisora das Cônegas de Sto. Agostinho, responsáveis pelo Colégio.

Durante a Visita, o Bispo Diocesano encontrou-se ainda com os coroinhas, membros do CPP (que contou com a presença de Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral), e do CAEP; visitou enfermos e celebrou com as comunidades da Matriz e de Santa Rita de Cássia.

A Missa de encerramento foi conce-



D. Tarcísio preside a missa na Basílica de S. Antonio do Embaré, fundada em 1922: patrimônio da Cidade



D. Tarcísio com a Comunidade dos Frades Capuchinhos: Francisco Erlânio, Paulo H. Romero, Sérgio de Araújo e Antonio Eduardo Valvassori



Conselho Administrativo e Econômico Paroquial (CAEP)

Coroinhas, Frei Paulo Romero e D. Tarcísio



lebrada pelos frades Frei Paulo Romero e Frei Francisco Erlânio. Francisco Gregório, em nome da Comunidade, agra-

deceu a presença do Pastor, renovando os votos e sentimentos de filial afeto e de comunhão.



Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão e Equipe de Liturgia na missa de encerramento da Visita Pastoral



Celebração da Eucaristia com a Comunidade Santa Rita de Cássia



Conselho Paroquial de Pastoral (CPP) com D. Tarcísio e Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral



Na Sexta-feira, Dom Tarcísio visitou o Colégio Stella Maris, das Cônegas de Santo Agostinho

Concurso de Bolsas

Descontos de até **100%**

PARA NOVOS ALUNOS

PARTICIPE!

Acesse o regulamento e faça sua inscrição pelo site: www.liceusantista.com.br

INSCRIÇÕES:

4 a 18/Setembro (9º ano EF e EM)

4 a 25/Setembro (3º ao 8º ano EF)

PROVAS:

21/Setembro (sábado) 9º ano EF e EM (8h30)

28/Setembro (sábado) 3º ao 5º ano EF (9 h) 6º ao 8º ano EF (8 h)

PROVOCÇÃO 2020

Liceu Santista

117 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

(13) 3205-1010